



Os nossos olivais estão degradados

Produção de azeite desceu para metade em apenas 20 anos

LER NA PÁGINA 6



BERLIM OCIDENTAL — O Presidente Ronald Reagan, juntamente com o Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl e o Mayor da cidade de Berlim, junto ao Muro que divide as duas Alemanhas.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Ginecologia
vista por especialista português

A mais fabulosa aventura da medicina moderna

Silva Carvalho, presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia, afirmou ontem no Porto que «o campo da ginecologia tem registado notáveis progressos nos domínios da profilaxia e dos meios de diagnóstico e terapêutica».

«Na última década, os ginecologistas, de mãos dadas com os biólogos, lançaram-nos na mais fabulosa aventura da medicina moderna, conferindo-nos a capacidade de intervir directamente no processo de reprodução humana» — acrescentou.

Silva Cardoso falava durante a sessão inaugural do IV Congresso Português de Ginecologia, perante cerca de 300 médicos da especialidade, a decorrer no Hospital de S. João do Porto até à próxima quinta-feira.

«Das experiências nos animais domésticos e de laboratório, os cientistas passaram a interferir na fecundação humana com enorme frenesim, numa espécie de competição internacional sem a devida e necessária reflexão sobre os riscos que se poderiam ter ocorrido» — observou.

O presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia considerou que a concepção humana reduzida pelo médico, a simples facto biológico, constitui provavelmente o avanço técnico-científico que até hoje desencadeou maior número de debates e de interrogações.

«As complexas situações criadas pela aplicação das novas técnicas de fecundação artificial desenvolvidas pelos ginecologistas são de tal modo preocupantes que um conhecido político francês afirmou que elas têm de ser consideradas à escala de uma civilização e não de um país em particular» — concluiu.



LONDRES
— Diane Abbot,
do Partido Traba-
lhista, que se tornou
na primeira mulher negra
a ser eleita
para o Parlamento
britânico.

Telefoto epa/Lusa
«Diário de Aveiro»

A «guerra do caulino» Empresa rejeita acusações e responsabilidade nos incidentes em Barqueiros

A empresa de minas de Barqueiros «MIBAL» rejeitou ontem «qualquer responsabilidade nos incidentes que têm ocorrido» naquela freguesia do concelho de Barcelos e acusou os autarcas da região de «falta de seriedade».

Em comunicado ontem divulgado, a «MIBAL» nega que a exploração de caulinos nas duas quintas de Barqueiros provoque «falta de água, poluição sonora e atmosférica ou ainda represente grande perigo para a segurança da população».

Segundo a empresa, «em 17 anos de exploração na região não houve uma única queixa de falta de água, pois o caulino por ser um minério pastoso e impermeável não permite a passagem e circulação de lençóis de água».

O documento sublinha, no entanto, que a «MIBAL» se predispôs a garantir através de depósito bancário, verba suficiente para distribuição de água aos domicílios vizinhos.

Por outro lado, acrescenta, «a poluição ambiental não se pode verificar visto o caulino ser tratado por via húmida e extraído em estado pastoso».

A empresa garante ainda que «nos termos da resolução do Conselho de Ministros, a «MIBAL» esta obrigada a proceder à reposição do solo para a agricultura, no final da exploração».

«Das parcelas expropriadas dependem apenas duas famílias já indemnizadas» — acrescenta o comunicado da «MIBAL» que sublinha: «A exploração não se verifica a 50 metros da igreja. O seu ponto mais próximo é a 150 metros daquela, fazendo-se o tratamento do caulino a mais de dois quilómetros».

NESTA EDIÇÃO

A água não vai faltar mas...
tudo depende
do consumidor

— ADVERTE VEREADOR
AVEIRENSE

LER NA PÁGINA 3

Cooperativa aveirense
de artesãos
vai ter sede

LER NA PÁGINA 2

Lavradores açorianos
queixam-se
a Cavaco Silva

LER NA PÁGINA 6

Curiosa campanha no Bangladesh

Um electrodoméstico em troca de 500 ratazanas

O Governo do Bangladesh oferece aparelhos de televisão e outros electrodomésticos como prémios para os camponeses que apresentam pelo menos 500 ratazanas, dentro da sua guerra aos ratos, disseram ontem funcionários daquele país.

Desde há dois anos, quando a campanha foi lançada, foram mortos quase cinco milhões de animais. Anualmente, os roedores comem

1,4 milhões de toneladas de arroz e trigo.

Recentemente, os apanhadores-de-ratos recebiam cerca de seis escudos por cada animal e, segundo um funcionário do Ministério da Agricultura, «até agora isso tem sido um êxito, mas temos que rever a estratégia para podermos enfrentar a população de ratos em rápido crescimento».

Os agricultores recorrem

normalmente a redes de pesca e a tranquilizantes misturados com bolos de trigo para a captura dos ratos. Quando estes sistemas falham, usam trompetes, altifalantes e foguetes para susterm as hordas de ratazanas em progresso.

Peritos em agricultura sugeriram que seja fomentada a criação de busardos ou aguias, para se alimentarem da população de ratazanas.



TÓQUIO — Correctores nipónicos em grande actividade após mais uma subida recorde do Yen, na Bolsa de Tóquio.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

A Escola de Música e Banda Filarmónica da Quinta do Picado

— um pouco da sua história e dos seus problemas



A Banda da Quinta do Picado, aquando de recente actuação em Aveiro.

Durante a apresentação de alguns novos executantes da filarmónica lhavense, na Gafanha da Nazaré, o regente desafiou dois dos seus convidados, António da Rocha Gomes e Manuel Rodrigues Paiva Júnior, a ensinarem música na Quinta do Picado, uma vez que muitos alunos se deslocavam até lhavo para aprender.

O desafio foi aceite e passaram a integrar a Banda Filarmónica todos os executantes enviados pela Escola de Música da Quinta do Picado.

Pessoa experiente e com vastos conhecimentos de música, que já fora regente da Filarmónica lhavense, José Ferreira Balseiro, juntou a estes elementos, com os quais e após prévio acordo, fundaram a 10 de Dezembro de 1974, a Escola de Música da Quinta do Picado.

Nessa época serviam-se de uma velha casa cedida por David Marques Barreto, cujas instalações degradadas não serviam às suas necessidades porquanto para além da falta de janelas e de energia eléctrica, as portas estavam a cair, o que não constituiu obstáculo para prosseguirem na sua missão.

Mas como em muitas coisas o bairrismo exacerbado faria as suas mazelas, já que os responsáveis daquela Escola não pretendiam «que os alunos tão carinhosamente preparados» fossem depois para a Filarmónica lhavense «mas que se formasse uma Banda Filarmónica aí mesmo», decisão que vinha ao encontro das aspirações de muitos habitantes daquele lugar.

Então, nada mais fácil do que aproveitar a oportunidade por muitos desejada e há muito esperada, e oito meses volvidos a Banda Filarmónica da Quinta do Picado saía a rua na sua primeira actuação pública para abrilhantar os festejos do lugar. Compunham a banda Paulo Fonseca (Clarinete),

Carlos Vaz (Sax alto), Fernando Maio (Trompete), Orlando Balseiro (Caixa), Paulo Armando Paiva (Pratos), e Victor Rocha (bombo).

De então para cá a actividade desta Banda nunca foi interrompida embora passasse por um período em que se dizia pertencer a Associação dos Amigos do Caricho, que foi fundada em 20 de Dezembro de 1975.

Os dirigentes desta associação pretendiam integrar a Banda como uma secção cultural, mas nunca souberam encontrar soluções para que tal se verificasse, chegando-se mesmo ao ponto de seccionistas de diferentes grupos se atacarem mutuamente, preocupando-se sempre com o trabalho alheio esquecendo-se do seu próprio.

Por isso, e apesar de todos os esforços não foi então possível a integração na A.D.A.C., embora esta integração simbolizasse uma melhoria de condições no espaço físico, e por isso muito desejada.

O tempo passava e a velha casa ruía de dia para dia tomando-se cada vez mais necessárias novas instalações.

Em 1980, António Rocha Gomes estabeleceu um acordo com as professoras da Escola do Ensino Básico e após autorização concedida pelo Governo Civil, a Escola de Música instalava-se na também velha Escola Primária, e aí se manteve desde 23 de Outubro, sendo o ensino básico e o ensino da música ministrados debaixo do mesmo tecto.

Mas como com o decorrer do tempo a velha escola também deixou de ser necessária para o Ensino Básico por ser considerada incapaz pela Direcção Escolar, os responsáveis pela Escola de Música fizeram, de conta própria, alguns arranjos e adaptações, tornando o que não era um espaço próprio e ideal, pelo menos um bom remédio.

Entretanto, criada em 1974 a Escola de Música só seria legalizada a 27/10/80, com escritura pública e aprovação de estatutos.

O PRESENTE

Hoje, a Escola compreende as áreas de Educação Musical e Iniciação ao Estudo de Instrumentos, funcionando com 40 alunos.

Para além dos alunos terá de se considerar os já executantes na Banda (36 elementos, com idades compreendidas entre os 10 e os 60 anos).

O primeiro grupo trabalha de 2.a a 6.a feira entre as 15 e as 20 horas, sob a direcção do monitor Manuel da Rocha Nunes, e o segundo as 3.as, 5.as e Sabados, sob a orientação do regente José F. Balseiro.

As portas da Escola de Música da Quinta do Picado estão abertas a toas as crianças e adultos que desejem aprender, bastando para tanto que se tomem associados da colectividade, sem que para aprender música tenha de pagar seja o que for.

Dorinda Silva

Desde a sua fundação que a Banda se tem debatido com problemas graves, de entre eles ressaltando o abandono por muitos dos que ali aprenderam música, por solicitações diversas.

Na opinião de José Maria Fonseca «deveriam ser as autarquias a organizar programas culturais dando prioridade as Bandas Filarmónicas, para despertar nas pessoas o gosto por um tipo de música que cada vez se ouve menos. Também as Escolas deveriam ser dotadas com subsídios para melhorar o seu instrumental, devendo a própria Secretária de Estado da Cultura, através das suas delegações distritais, fiscalizar e avaliar o trabalho realizado».

A principal carencia da Banda Filarmónica da Quinta do Picado prende-se com a falta de instrumentos, especialmente de boca ou de palheta, especialmente para a Escola de Música, já que para a própria Banda a necessidade se estende a um instrumental novo e todo do mesmo diapasão, já que o facto de muitos dos executantes serem os proprietários dos seus instrumentos daí decorrendo os inconvenientes que se adivinham na afinação do conjunto.

Cooperativa «A Barrica» vai ter sede

A Assembleia Municipal de Aveiro aprovou na sua última reunião o projecto apresentado pela Câmara Municipal, para a construção da sede da Cooperativa de artesãos «A Barrica», que, como foi oportunamente noticiado, assinou um protocolo e cooperação com a Câmara Municipal e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, entidade esta que lhe concedeu um subsídio de 15 mil contos a Cooperativa, para a construção da referida sede.

Não sem alguma controvérsia, talvez originada pela campanha eleitoral que se aproxima, controvérsia essa que originou o abandono de quase todos os elementos presentes da bancada do PSD, a proposta foi aprovada por 16 votos a favor, da bancada do CDS, e 6 abstenções, do MDP, PS, PSD e de um elemento da bancada do CDS.

Das declarações de voto, Carlos Jerónimo justificou a sua abstenção dizendo não discordar da iniciativa, «mas figura-se-me ilegal a adjudicação do projecto sem consulta prévia da Assembleia Municipal» - referiu.

Da bancada do PSD, a vogal Maria Antónia apresentou uma declaração de voto justificando a sua posição por «mais uma vez o executivo camarário apresentar com arrogância um projecto já aprovado sem a consulta prévia da Assembleia Municipal» - segundo palavras suas.

Aprovado também, por 16 votos a favor e 6 abstenções o ajuste directo, a uma firma da cidade, para a instalação de material para o restaurante instalado no Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

O último ponto da ordem de trabalhos foi referente a criação de lugares no quadro do pessoal dos serviços camarários, dois arquitectos, um engenheiro e um técnico de planeamento, com destino ao Gabinete de Planeamento Urbanístico a Câmara Municipal, com vista a uma melhor orientação urbanística da cidade, e a criação de um plano director actualizado.

A criação destes lugares foi aprovada por unanimidade.

Passeio-convívio da Confraria do Santíssimo Sacramento

Continuam abertas as inscrições para o passeio-convívio ao Santuário de Nossa Senhora da Lage, organizado pela Confraria do Santíssimo Sacramento, em colaboração com a Irmandade do Senhor dos Passos.

As inscrições podem ser feitas até ao próximo dia 25 do corrente, na igreja da Se, ou através dos telefones 22182 ou 24769.

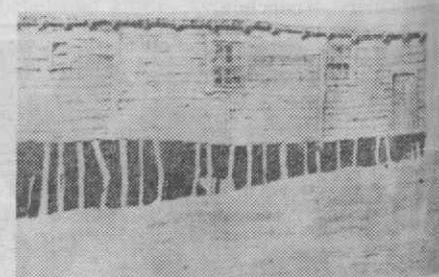
Os palheiros do Litoral

Como todas as realizações do homem, a habitação mostra-nos indícios não só da sua linha de pensamento e da sua abertura (ou não) ao contacto com o mundo, bem como das condições geológicas em que determinado tipo de manifestações se insere.

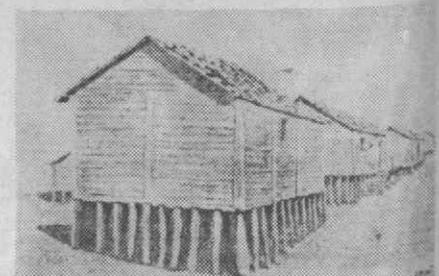
Assim sendo, não se estranhará que uma comunidade habitacional uniforme e constituída a base de matéria-prima regional espelha uma sociedade fechada em si própria, muito preocupada com o seu quotidiano, e muito pouco aberta às inovações do exterior. Temos, como prova do que se acaba de referir, os palheiros de Mira, Tocha, Costa de Lavos e Costa Nova (que algum deles) conseguiram sobreviver no tempo e chegar aos nossos dias, embora com algumas mutações.

Inspirados nas construções lacustres do neolítico, os palheiros serviam como armazém de alfaias do trabalho, de adubos naturais e de habitação. Constavam duma sala, que comunicava com o exterior através duma porta, e armazenava redes, utensílios, caixas de vestuário e a cama do casal. Ripas isolam-na dos compartimentos dos tilhos. A cozinha contém as louças e por vezes existia ainda uma pequena área exterior onde cresciam alguns legumes. Constituídos sobre estacaria, visavam sobretudo a defesa contra as marés, bem como contra o avanço das dunas. Casas havia em que os palheiros eram destelhados e levados sobre toros, fugindo assim ao impeto das mares. A antiga localidade de Costa de Lavos foi extinta, mercê do avanço das dunas que por ano avançavam cerca de seis metros em solo arável.

Isabel Serrano



Palheiro junto à linha das altas marés



Uma rua na Costa de Lavos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 600

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

A água não vai faltar, mas... «tudo depende do consumidor»

— adverte o vereador Vítor Silva

Recentemente foi colocada a questão do abastecimento de água a Aveiro vir a sofrer quebras significativas, em especial no mês de Agosto, advertência essa levada ao seio da Assembleia Municipal pelo vereador Vítor Silva.

«O problema é o mesmo de todos os anos. O nível de água nos furos baixa durante a época alta, e se não houver um certo cuidado poderemos correr o risco de faltar a água, mas de momento a situação não se afigura crítica. Não há motivo de alarme, mas tudo depende do consumidor, não se pode começar a gastar a água de qualquer maneira» - adverte Vítor Silva.

Colocado perante a possibilidade de se vir a desencadear uma campanha de poupança ou racionamento de água, Vítor Silva considerou que não havia necessidade para tal, e caso se viesse a verificar a necessidade de racionamento, começaria «pelos jardins, onde, parecendo que não, se gasta muita água».

Uma outra questão que se levanta é a da salinização dos furos. Facto que se verificou há alguns anos atrás na Torreira, e que tem acarretado algumas preocupações

para os municípios ribeirinhos, em virtude da salinização ser uma ocorrência possível, em especial quando a recarga de água dos furos começa a ser inferior as solicitações do consumo.

«As análises efectuadas apresentam índices de cloretos normais, embora se reconheça que esse é um dos riscos a que a zona é propícia. Temos tido todo o cuidado em proceder a análises periódicas e estamos dentro dos parâmetros estabelecidos pela CEE e Organização Mundial da Saúde.» - comenta o vereador Vítor Silva.

SISTEMA DO CARVOEIRO GARANTE CONSUMO ATÉ AO ANO 2015

Com um consumo actual de 120/segundo, nos picos de consumo, o actual sistema de abastecimento de água, irá ser completado com a entrada em funcionamento do Sistema Regional do Carvoeiro, que numa primeira fase colocará a disposição de Aveiro um caudal na ordem dos 150/segundo.

«O actual sistema dispõe de água boa e barata, pelo que não será abandonado. O Carvoeiro vem apenas permitir um reforço

que nos permite encarar o futuro com segurança até ao ano 2015. Depois, numa segunda fase, iremos buscar água, talvez a barragem de Ribeiradio, ou outra, de molde a dispormos de 500/segundo» - revela Vítor Silva.

Por outro lado, na continuação da política de levar o abastecimento de água domiciliar a todas as freguesias e lugares do concelho, os Serviços Municipalizados, estão a proceder a diversos trabalhos e estudos tendo em vista a ampliação da rede de distribuição de água, abertura de novos furos e estação de tratamento de águas, num investimento que ultrapassa os 150 mil contos.

As verbas mais vultuosas correspondem ao abastecimento de água a Cacia e Sarrazola, num total de 60 mil contos, e a freguesia de Oliveirinha, na qual serão dispendidos cerca de 14.950 contos, prevendo-se ainda gastos consideráveis com a aquisição do equipamento necessário aos trabalhos, num total de 26.750 contos e para o tratamento de água no sector norte, orçamentado em 16 mil contos.

RONDA CITADINA

Terminou a Feira do Livro

Inaugurada no passado dia 30 de Maio, a Feira do Livro encerrou, ontem, as suas portas ao público.

Promovida pela recém-criada Associação dos Livreiros do Concelho de Aveiro, este certame contou com um programa de animação cultural, para o qual contribuíram diversos grupos e colectividades culturais.

Embora a afluência do público não tivesse atingido os números desejados, tudo indica que a Feira do Livro continuará a realizar-se no Recinto de Feiras e Exposições, com tendência para melhorar de ano para ano, e cativar uma maior participação dos livreiros do concelho.

Património cultural e natural em exposição

No Salão Cultural do Município, continua patente ao público, até ao dia 21 do corrente mês, a exposição sobre o património cultural e natural do Mundo, promovida pela UNESCO.

Sob a designação «Herança e Testemunho», esta mostra engloba 140 painéis fotográficos, permitindo uma visão sobre o que se passa a nível mundial sobre o património cultural e natural.

PDC apresentou listas de candidatos às próximas legislativas

O Partido da Democracia Cristã (PDC), escolheu a cidade de Aveiro para, no passado sábado, proceder a apresentação das suas listas para as próximas eleições legislativas.

Fundado em 1974, o PDC nunca conseguiu assento parlamentar, tendo alcançado a sua melhor votação em 1979, ano em que atingiu cerca de 73 mil votos, quedando-se pela casa dos 45 mil votos nos outros actos eleitorais.

Reputando para si a doutrina da democracia-cristã, ao mesmo tempo que refere o CDS como um partido que "se afirmou centrista desde o início e só depois se virou para a democracia cristã", conforme as palavras do seu secretário-geral, Santos Ferreira, o PDC vai procurar conduzir a sua campanha, através da optimização do seu tempo nos meios de comunicação social, sem descurar os comícios «onde não haverá muitas palmas» e o contacto directo.

A opinião publica tem-se indagado sobre a presença/futuro dos que apelida como «partidos menores», sem representação parlamentar e, por isso, condenados a só aparecerem na cena política em vésperas as eleições.

Para Santos Ferreira a explicação dessas aparições, apenas episódicas, deve-se ao facto «dos partidos no poder estarem permanentemente em campanha». No entanto mostra-se confiante em poder colocar um membro na Assembleia da República, considerando o círculo de Lisboa «o mais provável, embora o partido tenha uma forte implantação ao Norte do País».

O lema adoptado para esta campanha «Apelo a todos os valores de Portugal» deve-se ao facto do PDC preconizar uma

política defensora dos «valores do personalismo cristão, para que o homem seja assumido como primeira realidade e não a sociedade», sendo exactamente nesse ponto que o PDC acusa o Governo de «estar a praticar uma gestão de desenvolvimento económico sem atender aos valores do homem, muito mais preocupado com a gestão da integração na Comunidade Europeia do que nos valores e problemas sociais que existem no país».

Para Santos Ferreira, caso o PDC venha a eleger deputados, a sua acção pautar-se-á pela defesa dos interesses internos, com especial relevo para as áreas da saúde, emprego e ensino, sectores que, segundo aquele democrata-cristão «não tem sido devidamente tratados pelo Governo».

ÁGUEDA

Vítimas do incêndio -catástrofe foram homenageadas

Assinalando a passagem do primeiro aniversário sobre o incêndio-catastrofe que assolou, tragicamente, as serranias de Agueda e suas gentes, numa iniciativa da Liga dos Bombeiros Portugueses, a Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e as Direcções e Comandos das Associações de Bombeiros Voluntários de Agueda e Anadia, decorreram ontem, em Agueda e em Anadia, várias cerimónias através das quais foram homenageadas as vítimas do incêndio-catastrofe.

Desta sentida homenagem daremos conta em pormenor, em próxima edição do nosso Jornal.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido no Eucalipto, Aveiro, ficaram internados na sala de observações, Bento Cunha, de 78 anos, casado, reformado, residente em Ilhavo, e sua esposa, Angelina Costa Coutinho, de 74 anos.

De um acidente ocorrido em Areia - Estarreja, ficou internado em Pediatria, Pedro Manuel Ruela Brandão, de 8 anos, residente em Areia - Estarreja.

De um acidente ocorrido na Gafanha do Carmo, foram transferidos para o Hospital da Universidade de Coimbra, João Carlos Jesus Marques, de 19 anos, residente na Gafanha da Encarnação, e José Luis Tavares Vinagre, de 20 anos, residente na Praia da Vagueira - Vagos.

INTOXICAÇÃO

Argentina Martinho Amaro, de 31 anos, casada, operaria, residente na Barra, recebeu tratamento e ficou internada naquele centro hospitalar devido a intoxicação.

AGRESSÃO

Vítima de agressão recebeu tratamento naquele serviço de urgências e pode seguir o seu destino depois de assistido, Manuel José Cunha, de 27 anos, casado, trolha, residente no Bairro de Santiago nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar as suas residências depois de assistidas:

Augusta Sousa Dias Alves, de 54 anos, casada, vendedora, residente na Quinta do Simão - Esqueira.

Silvina Luz, de 59 anos, casada, doméstica, residente em Anadia.

Rui Teixeira Carvalho, de 19 anos, residente em Eixo.

Rosa Maria Pereira V. S. Grave, de 29 anos, casada, doméstica, residente em Chousa Velha-Ilhavo.

Em Estarreja Espectáculo com Frei Hermano — Receita reverte a favor da campanha «Pólio-Plus»

E já na próxima sexta-feira, dia 19, pelas 22 horas, no Cine-Teatro de Estarreja, que o Rotary Clube de Estarreja leva a efeito um espectáculo com a participação de Frei Hermano da Camara.

Este espectáculo, cuja receita reverte a favor da Campanha de Vacinação contra a Paralisia Infantil, denominada «POLIO-PLUS», está a despertar o maior interesse em toda a região aveirense, não apenas pelos fins a que se destina a sua receita mas também pela participação do Frei-cantor.

Os bilhetes para este espectáculo podem ainda ser pedidos pelos telefones 42316, diariamente das 9 as 17 horas e 42930, 42267, e 42027, das 20 as 23 horas.

Os Top's de Aveiro

Na tabela de LP's a nota mais saliente vai para a entrada directa para o primeiro lugar de IN THE CITY OF LIGHT, que assim atirou (paradoxalmente) com NEVER LET ME DOWN para a terceira posição.

DANÇAS DE RUA, de Rão Kyao faz a sua aparição, e pelo volume de vendas verificado não será de estranhar uma próxima subida nesta tabela.

No que se refere aos Singles, a reentrada de LA ISLA BONITA para o segundo posto merece referência especial, se bem que a subida da canção dos Starship para o topo seja também de realçar.

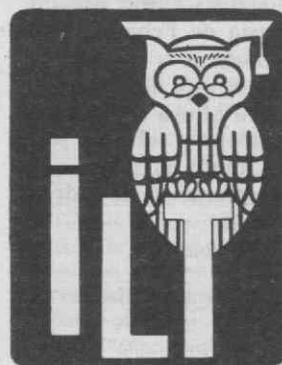
Seis entradas e reentradas dão mostras de uma renovação consequente nas preferências dos discófilos aveirenses.

Ja no que concerne a tabela dos Videofilmes há a anotar uma alteração sensível na tabela com a entrada de cinco novos títulos. AFRICA MINHA, no entanto, continua a bater os recordes de solicitações, enquanto o filme BANANAS de Woody Allen voltou a registar grande afluência de pedidos.

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS entrou esta semana na tabela dos Videos e também aqui não se estranhará que seja uma permanência prolongada.

		Semana anterior	Semana no Top
LP's			
1	IN THE CITY OF LIGHT - Simple Minds	—	1
2	TANGO IN THE NIGHT - Fleetwood Mac	2	5
3	NEVER LET ME DOWN - David Bowie	1	15
4	DANÇAS DE RUA - Rão Kyao	—	1
5	A ARVORE DE JOSHUA - U2	5	8
SINGLES			
1	NOTHING'S GONNA STOP US NOW - Starship	7	4
2	LA ISLA BONITA - Madonna	—	5
3	LET IT BE - Ferry Aid	4	6
4	WITH OR WITHOUT YOU - U2	3	3
5	INCOMUNICADO - Marillion	—	1
6	WINNER TAKES IT ALL - Sammy Hagar	5	5
7	RIGHT ON TRACK - Sammy Hagar	—	1
8	JUST AROUND THE CORNER - Cock Robin	—	1
9	RADIO WAVES - Roger Waters	—	1
10	TONIGHT, TONIGHT, TONIGHT - Genesis	—	1
VIDEOMANIA			
1	AFRICA MINHA	1	6
2	OS AMIGOS DE ALEX	2	4
3	007 - ALVO EM MOVIMENTO	—	1
4	EXTERMINADOR IMPLACAVEL	—	1
5	OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS	—	1
6	BANANAS	7	3
7	GHANDI	—	1
8	DESAPARECIDO EM COMBATE - 2	7	5
9	O ENIGMA DA PIRAMIDE	—	4
10	HERBI - SE O MEU CARRO FALASSE	—	3

Colaboração especial da DISCOTECA e VIDEOCLUB -SORADIO-



INTERNATIONAL HOUSE

A Escola de Línguas com maior implantação no mundo
(75 Escolas em 18 Países — Sede em Londres)

Cursos Intensivos - Inglês

JULHO e SETEMBRO-87

Inscrições a partir do dia 1 de Junho

Para mais informações contactar:

Instituto de Línguas e Tradução

Rua Domingos Carrancho, 1

Telef. 26923-3800 AVEIRO

Movimento do Porto da Figueira da Foz aumentou em 1986

A Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz divulgou o relatório e contas relativo ao ano de 1986.

Em nota preambular, assinada pelo dr. Cardoso dos Reis, faz-se referência à complexidade da gestão portuária, regulamentada por legislação de há mais de 40 anos, dizendo-se ainda que «os portos portugueses têm vindo, nos últimos anos, a ser dotados com infra-estruturas e equipamentos adequados às novas exigências do transporte marítimo, sem que simultaneamente tenham sido desenvolvidos esforços no sentido de introduzir nos mesmos novas técnicas de gestão que permitam uma exploração adequada de tais meios. O Dec. Lei 348/86, de 16 de Outubro, pretende alterar a situação referida propondo uma modificação radical do sistema actualmente em vigor.

No cumprimento daquele diploma a Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz adjudicou a uma firma especializada um estudo que depois de aprovado pela sua Comissão Administrativa remetera a Secretaria de Estado da Tutela a fim de se concluir pela viabilidade económica da transformação desta Junta em Administração Portuária.

Apoiando inteiramente a pretensão de introduzir na dinâmica dos organismos responsáveis pela gestão portuária novos métodos de gestão que rentabilizem os meios postos à sua disposição, vê-se com alguma apreensão que da legislação citada possa decorrer uma menor atenção dos responsáveis pelos portos que se tem convencionado designar por portos secundários. Não estamos completamente de acordo quando o preâmbulo do Decreto-Lei n.º 348/86 refere a existência de uma exploração com distorções na concorrência entre portos nacionais aparentemente imputada ao sistema institucional vigente. Tais distorções, a existirem, terão talvez mais a ver com a existência de contingentes excedentes de mão-de-obra e com a manutenção de esquemas de trabalho pouco consistentes com a necessidade de aumentos de produtividade».

MOVIMENTO DE 1986 ATINGIU 596 MIL TONELADAS

Sobre o movimento do porto comercial, salienta-se no Relatório da Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz que em 1986 o Porto da Figueira da Foz movimentou 596.000 toneladas de carga, o que representou um acréscimo de cerca de 13% relativamente ao ano anterior (526.000 tons.). A pasta para papel, que manteve a mesma percentagem no movimento total do porto (cerca de 64%), teve um acréscimo relativamente a 1985 de 42.000 toneladas, o que em percentagem representa cerca de 12%. A madeira (em rolos, em paletes, prensada e em estilha) aumentando para cerca de 208.000 toneladas passou a representar cerca de 35% do movimento do porto e o seu acréscimo relativamente ao ano anterior foi de 44.000 toneladas (cerca de 27%).

O movimento de importação, que já em 1985 tinha sido diminuído, teve em 1986 o seu ponto mais baixo nos últimos anos, não tendo ultrapassado as 4.500 toneladas.

O número de navios que demandou o Porto da Figueira da Foz subiu em 1986 para 391 (345 em 1985), tendo-se mantido a tonelagem média por navio que não ultrapassou as cerca de 1.500 toneladas.

A operação efectuou-se ao longo do ano sem problemas graves de congestionamento, com excepção dos períodos em que condições atmosféricas adversas impediram o tráfego normal. A rentabilidade do cais disponível e do equipamento instalado tem vindo a crescer significativamente, atingindo valores que poderão considerar-se francamente satisfatórios.

O aumento significativo do movimento veio dar importância acrescida aos problemas de segurança no porto. Um incomodo fenómeno de agitação marítima no interior do porto tem vindo a agravar-se nos últimos anos causando algumas preocupações aos seus utentes. Todas as entidades com responsabilidades nesta área estão alertadas para este problema e o seu diagnóstico está a ser atentamente estudado pela Direcção-Geral de Portos, com vista à introdução, se possível, de meios de correcção adequados. Por parte da Junta Autónoma foram entretanto tomadas medidas correctivas com intenção de minimizar os efeitos do referido fenómeno. Assim: o cais foi provido com cabeços de amarração mais resistentes, puseram-se a disposição dos utentes cabos especiais para amarração dos navios, foi construída uma parede reflectora, que, infelizmente parece ter demonstrado pouca utilidade, e ultimamente foram construídos novos sistemas de amarração que se espera testar na primeira oportunidade.

Durante o ano de 1986 foi posto à disposição

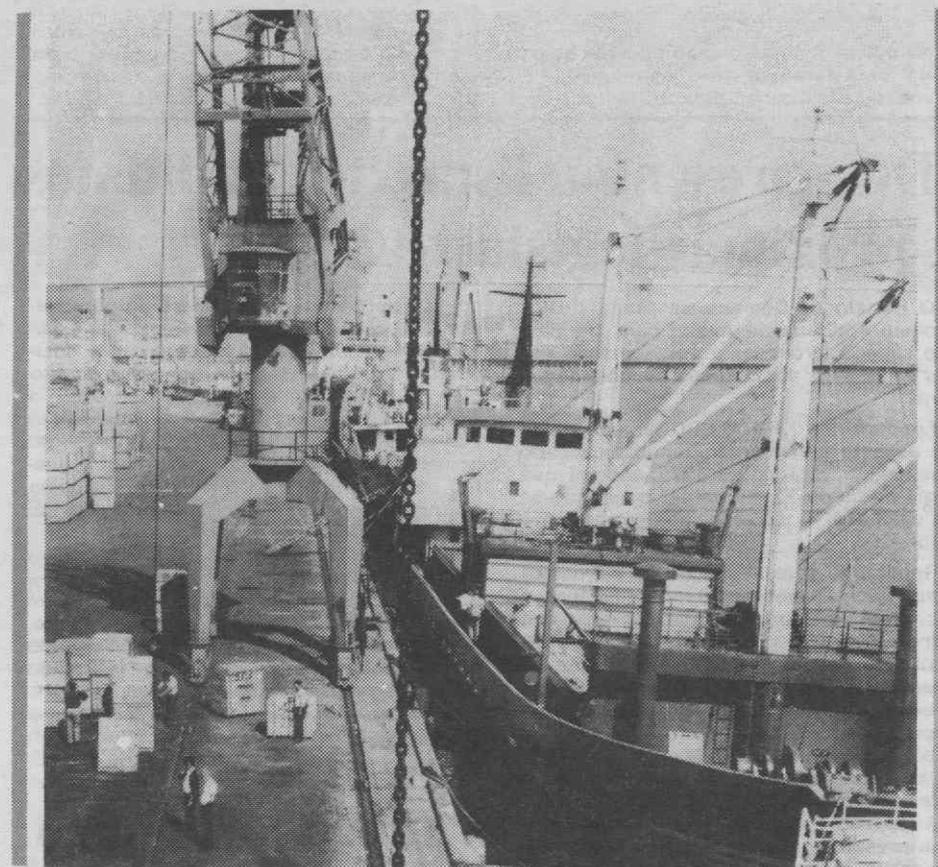
da Junta um rebocador que até ao momento tem estado a soterrar trabalhos de conservação que se revelaram necessários para permitir uma operação normal. Esta, entretanto, em estudo a possibilidade de concessionar o serviço de reboque no porto, pensando-se que será possível oferecer a partir do próximo Inverno este serviço aos navios que demandam o Porto da Figueira da Foz.

Os trabalhos de dragagem e quebração de rocha executaram-se na zona do anteporto conforme estava planeado, tendo-se movimentado um volume de dragados na ordem dos 260 mil metros cúbicos. A Junta adjudicou entretanto trabalhos de dragagem na zona do cais comercial, que viriam a ser interrompidos pela possibilidade de execução dos mesmos através de uma empreitada encomendada pela Direcção-Geral de Portos, que ainda se mantém em curso. Sabe-se

que a DGP tem em estudo a dragagem do rio desde a zona do cais comercial até à zona onde cessou a intervenção do projecto de regularização do Baixo Mondego. Este trabalho revela-se indispensável para o êxito das dragagens efectuadas na zona do canal de navegação e na bacia de manobra.

Neste documento da Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz são ainda especificados assuntos relativos ao Porto de Pesca (a inaugurar brevemente); obras da Doca de Recreio; e nomeação, definitiva, do eng.º Oliveira Barrosa para o cargo de director do Porto da Figueira da Foz.

Além, e da autoria do eng.º Oliveira Barrosa a análise técnica do movimento do Porto da Figueira da Foz em 1986, elaborada com alto rigor e facilidade de compreensão.



O Porto da Figueira da Foz que em 1985 ultrapassou o meio milhão de toneladas de movimento, atingiu no ano transacto as 596 mil toneladas. Para além da necessária remodelação física as autoridades portuárias esperam que, brevemente, uma nova legislação regulamente o funcionamento desta importante unidade económica do concelho da Figueira da Foz.

Dia de Camões comemorado em Cantanhede num lugar aprazível

O concelho de Cantanhede tem pontos geográficos por explorar, como foi um local, que desconhecíamos, onde desenrolou uma festa cultural no dia 10 de Junho (Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades). Trata-se de um sítio conhecido por Lagoa dos Cedros, situado nas Lagoas, freguesia de Febres e que reúne condições ecológicas a considerar. (Todavia, sobre este local tencionamos fazer noutra altura e a propósito, alguns apontamentos sobre a sua lagoa — com uma ilha ao meio — e sobre o seu parque frondoso de cedros que esta a sua frente e perto do casario da povoação).

Por organização do programa «Horizonte» da Rádio Auri-Negra de Febres, o Dia de Camões foi comemorado com um programa vistoso, alegre, chamando aquele local um grande número de pessoas, idas das terras da freguesia, de outras vizinhas e da própria sede concelhia.

Abriu o programa da festa Santos Viegas, responsável principal pelo programa Horizonte, que deu as «boas-vindas» e chamou ao palanque o presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, o presidente da Junta de Freguesia de Febres, e os directores de alguns dos ranchos

folclóricos que iriam actuar, tendo usado da palavra Manuel dos Santos, presidente da Junta local, que se congratulou com a festa na sua freguesia e a qual era de todo o concelho. Silvano

Gabriel, pelo Rancho Folclórico de Vilamar, também manifestou o seu contentamento por estar ali presente naquela festa popular, enquanto, Francisco Caixó, presidente da Direcção de «Os Esticadinhos» de Cantanhede, que depois de se referir a este Dia de Portugal, lembrou que há um ano atrás, o conjunto de Cantanhede participara em Newark (EUA), nos festejos da Comunidade Portuguesa, como também o frisou, com muita distinção, a dr.ª Maria Dulce Guerra Sancho Costa, a apresentadora e «grande alma» ligada ao agrupamento de Cantanhede. Com palavras de encerramento, de antecipação ao programa, o dr. Albano Pais de Sousa, chefe do Executivo camarário, depois de se aludir ao lindo local em que todos se encontravam, referiu-se a bela data que estavam a comemorar e de que a referida festa muito enaltecera o nosso concelho.

Seguiu-se a exibição de conjuntos folclóricos.

O primeiro agrupamento a actuar foi «Os Leais do Corticeiro», com boa presença no palanque, dançando com muita destreza, vivacidade e que o está a encaminhar para a sua titulação na Federação do Folclore Português — o

Divulgados os vencedores do concurso «A natureza em que vivemos»

Numa iniciativa da Casa da Cultura da Juventude de Viseu em colaboração com a Associação «Amigos da Beira», realizou-se um Concurso subordinado ao tema «A Natureza em que Vivemos», integrado no Ano Europeu do Ambiente.

Este Concurso Literário, tinha como modalidade um trabalho escrito, visando a problemática do ambiente e património das localidades dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Após a recepção dos diversos trabalhos, provenientes de jovens dos distritos em causa, de idades compreendidas entre os 10 e 19 anos, um júri qualificado fez o apuramento final, sendo premiados os concorrentes seguintes:

Escalão «A» (jovens dos 10 aos 13 anos), o 1.º lugar coube a Célia Iris d'Almeida Nunes, do concelho de Nelas; Escalão «B» (jovens dos 14 aos 16 anos), o 1.º lugar foi para Pedro Emídio Quadros e Miguel Angel Dominguez, ambos de Estarreja; Escalão «C» (jovens dos 17 aos 19 anos), 1.º lugar para Luis Jose da Costa, de Viseu.

Supressão de passagens de nível na Estrada Nacional Mangualde/Gouveia

A sul da Estação Ferroviária de Mangualde e num troço da Via-Ferrea com apenas cerca de 1,5 kms. de extensão, existem quatro passagens de nível, de grande risco para quem por elas passar.

Trata-se da Passagem de Nível situada logo a nascente da Estação, na E.N. 232, das Passagens de Nível localizadas nos dois caminhos municipais de acesso a Mesquitela; e da Passagem de Nível que se encontra também na E.N. 232, logo a seguir a esta povoação.

Tendo em vista suprimir de uma vez as estas quatro passagens de nível, dando simultaneamente uma saída eficaz para Gouveia a nova avenida que liga Mangualde a estação, a Câmara local encomendou a elaboração de um anteprojecto. Este estudo foi agora apresentado e o Executivo camarário por unanimidade, deliberou aprova-lo e submetê-lo a apreciação também da C.P. e da J.A.E., com vista a posterior obtenção de comparticipação do Estado para a sua execução.

Estima-se que esta obra vá custar cerca de 55.000 contos, mas é indiscutivelmente de uma importância enorme para a região e em particular para os milhares de pessoas que diariamente tem de atravessar as quatro passagens de nível em causa.

que a acontecer será o 4.º do concelho de Cantanhede. Suas danças e cantares, muitos alegres, dão testemunho de que há que contar com mais este rancho gandarês — «Danças e Cantares de Vilamar» — vizinho do Corticeiro de Cima, também com os seus trajes diversificados e com seus apetrechos que caracteriza o folclore no aspecto do trabalho, a sua actuação foi muito digna, a dar conta de que também se pode contar com ele, conquanto seja novo nestas andanças, pois tem números alegres, vivos e que toram bem executados — os infantis de «Os Esticadinhos». Uma «embaixada» cheia de ternura e graça, que empolga pela clareza simplista como dança e canto.

Finalmente, o Rancho Regional «Os Esticadinhos» (adultos) deixou transcrita a beleza do seu folclore movimentado, bem comandado, agora a responsabilidade de um conjunto de juventude, que, não obstante o pouco tempo que tem de preparação se revela (já!) um digno predecessor de outros elencos que, através dos tempos deram ao famoso conjunto aquele «charme» que o atirou para os ombrais da fama.

A sua actuação foi de molde a receber do público grandes ovações e a deixar transparecer que a sua fama prevalecera...

Um encontro vivo de patriotismo no tocante ao dia e o alegre prazer de ver folclore — essa manifestação de vida, de calor e humanismo.

«Esquizofrenia orçamental» da Comunidade Europeia é hoje debatida no Luxemburgo

As situações agrícola e orçamental da Comunidade Europeia serão hoje, segunda-feira, debatidas no Luxemburgo, durante uma reunião conjunta dos ministros da Agricultura e da Economia e Finanças dos países membros. O encontro, solicitado pela Comissão Europeia, deverá permitir-lhe denunciar aquilo que tem ultimamente classificado como a «esquizofrenia orçamental» de que dá mostras o Conselho.

Essa «esquizofrenia» seria resultado, por um lado, da disciplina orçamental que pretendem impor os ministros da Economia e Finanças e, por outro, da recusa dos ministros da Agricultura em aceitarem propostas apresentadas pela Comissão Europeia visando a redução das despesas no sector agrícola.

Para 1988, por exemplo, os primeiros fixaram um quadro de referência para as despesas agrícolas, respeitando estritamente as regras de disciplina orçamental que se impuseram a si próprios, que, de acordo com a Comissão Europeia, fica pelo menos 4 mil milhões de ECU's abaixo das necessidades reais do sector

caso sejam aprovadas as suas propostas.

Enquanto isto, os segundos, com as modificações que introduziram, sem terem ainda chegado a acordo no «pacote» de preços agrícolas e medidas conexas para a campanha 87/88 proposto pela Comissão Europeia, aumentaram já para 3,8 mil milhões de ECU's um défice para o sector que de início era estimado para este ano em 2,8 mil milhões de ECU's, por um lado, e as despesas previstas para 1988 da ordem dos 600 milhões de ECU's, por outro.

Apesar do incongruente da situação e da aparente necessidade de que ministros da Economia e Finanças e da Agricultura se «expliquem» quanto as reais intenções dos seus Governos, os observadores não esperam que um debate limitado a duas horas entre 24 ministros possa conduzir a quaisquer conclusões.

Depois de se separarem, os ministros da Economia e Finanças reunir-se-ão desta vez a sós para um encontro de rotina em que voltarão a analisar o problema das consequências financeiras para Portugal e Espanha do polémico programa de escoamento em 1987 e 1988 de 1,2 milhões de toneladas de manteiga excedentária para a produção da qual não contribuíram.

No próprio dia em que Portugal apresentara

no Tribunal de Justiça do Luxemburgo o seu recurso a propósito desta questão — depois de a Espanha o ter feito sexta-feira — os ministros, na base de um relatório aprovado na semana passada pela Comissão Europeia, não deverão mais do que confirmar a sua opinião segundo a qual não existe fundamento jurídico para as pretensões de Portugal e da Espanha em não participarem nos custos do programa.

Simultaneamente os ministros da Agricultura continuarão na esperança de terminarem desta vez os seus esforços para chegarem a acordo sobre o «pacote» de preços agrícolas e medidas conexas para a campanha 87/88 já em curso para uma série de produções.

Mas perante o bloqueio existente em relação aos dois elementos-chave do «pacote», isto é, medidas agromonetárias e taxa sobre as matérias gordas, os observadores acreditam que uma intermediação dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Europeia se tornará necessária no desbloqueio da situação.

Note-se que no fim do mês de Maio o Chanceler alemão-federal Helmut Kohl enviou a Comissão Europeia uma carta reafirmando a oposição da RFA as propostas que em relação às duas questões se encontram em discussão.

Bispos espanhóis escrevem carta pastoral sobre a SIDA

Os bispos espanhóis, em carta pastoral ontem divulgada, dizem que a fidelidade matrimonial é o melhor meio de evitar o contágio pela Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Na carta, a Conferência Episcopal critica a campanha em curso para a utilização de preservativos e seringas descartáveis, dizendo que ela contém graves deficiências.

Com esta carta pastoral, os bispos pretendem manifestar a sensibilidade da Igreja Católica em relação a este assunto, contribuir com critérios morais e religiosos, promover a responsabilidade das autoridades e cidadãos, e mostrar a sua solidariedade com todos os afectados directa ou indirectamente pelo problema.

As medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias para prevenir o contágio pela doença podem favorecer a promiscuidade sexual e a permissividade com a droga, especialmente entre os jovens, dizem os bispos espanhóis.

A campanha de prevenção contra a SIDA levada a cabo pela Comissão Nacional criada pelo Governo espanhol «ilude a necessidade de corrigir a promiscuidade social e a permissividade com a droga que, neste caso, além de serem atentados contra a dignidade do homem e pecados contra a lei de Deus, são verdadeiros instrumentos de destruição», lê-se na carta.

Os bispos espanhóis dizem que as medidas propostas pela Administração Sanitária não eliminam totalmente os riscos de contágio e advertem para a necessidade de corrigir os comportamentos.

Na sua opinião, o exercício da sexualidade apenas dentro do matrimónio, tal como ensina a Igreja, é o remédio mais cabal, embora não suficiente, contra a difusão da doença.

Os bispos defendem a necessidade de os cidadãos estarem bem informados sobre a doença e reclamam que os centros de saúde estejam melhor dotados para o acolhimento e tratamento dos doentes com SIDA.

A Conferência Episcopal espanhola sublinhou que as características desta doença, os seus peculiares modos de propagação e as reacções sociais que provoca ultrapassam largamente os aspectos puramente científicos e médicos, afectando as questões morais.

Considerou simplista apresentar a SIDA como um castigo directo de Deus pelos pecados do mundo, mas refere que a doença «põe-nos bruscamente perante a realidade das nossas limitações».

Aos doentes com SIDA que possam sentir-se induzidos a voltarem-se contra Deus, os bispos animam-nos a confiar em Deus e no seu perdão.

Ao mesmo tempo, os bispos exortam os investigadores a acelerarem as investigações conducentes a descoberta de um remédio eficaz para a doença.

Para os que creem e confiam em Deus, diz a carta pastoral, «o aparecimento da SIDA, em lugar de ser um escândalo ou uma razão para o desespero, deve ser, pelo contrário, um estímulo para o trabalho, a solidariedade e a purificação interior e a própria salvação».

Papa terminou visita à Polónia

O Papa terminou ontem a sua terceira visita oficial à Polónia e partiu de regresso a Roma, depois de se reunir, uma vez mais, com o Presidente polaco, general Wojciech Jaruzelski.

Esta segunda reunião a dois, numa sala do aeroporto de Varsóvia, entre João Paulo II e Jaruzelski durou cerca de 55 minutos.

A partida do Papa, com honras militares, apresentaram cumprimentos de despedida os dirigentes do Governo e do Conselho de Estado da Polónia, o Episcopado, o Corpo Diplomático e um numeroso grupo de personalidades políticas e intelectuais.

Milhares de fiéis estiveram também presentes no aeroporto, gritando a João Paulo II até ao seu embarque: «fica connosco».

Pouco antes de subir para o avião civil polaco que o transportou em voo especial de regresso a

Roma, o Papa pediu aos bispos do seu país a aprovação do restabelecimento das relações diplomáticas entre o Vaticano e a Polónia.

No discurso proferido perante a Conferência Episcopal, onde pôs indirectamente em causa a legitimidade do Estado comunista no seu país, João Paulo II solicitou a «cooperação colectiva» dos prelados para a consecução dessa «difícil tarefa».

Convidado por Jaruzelski e pela hierarquia católica por motivo do Segundo Congresso Eucarístico Nacional, o Papa visitou em uma semana nove cidades — Varsóvia, Lublin, Tarnow, Cracóvia, Szczecin, Gdynia, Gdansk, Czestochowa e Lodz — falando a religiosos, camponeses, trabalhadores da indústria e do mar e a representantes do mundo cultural.

Entre seis e oito milhões dos 38 milhões de

polacos assistiram aos actos religiosos que celebrou e as suas homilias foram, na maioria, transmitidas pela rádio e televisão.

Nas cidades bálticas de Szczecin e Gdansk, berço do ilegalizado Sindicato Solidariedade, onde se encontrou com o líder sindical Lech Walesa, João Paulo II criticou o comunismo, defendendo claramente os acordos de 1981 que deram estatuto legal aquele Sindicato.

Sindicatos Agrícolas exigem saída de portaria

Dirigentes e delegados dos Sindicatos Agrícolas do Norte e Centro, reunidos ontem na Regua, apelaram à rápida saída de uma portaria de extensão do CCT/Agricultura de Vila Real a todo o Norte e Centro do País.

No encontro, que reuniu quatro dezenas de dirigentes e delegados dos Sindicatos Agrícolas de Bragança, Coimbra, Guarda, Minho, Porto, Vila Real e Viseu, foi criticado o avanço das multinacionais na região do Douro.

Os Sindicatos dizem aos trabalhadores agrícolas da região para que «não tenham ilusões de quanto a eventual criação de postos de trabalho, em resultado de tal situação, uma vez que a presença das multinacionais noutros sectores de actividade mostrou que elas originam novas formas de exploração».

Os participantes exigiram que os serviços ligados ao Ministério do Trabalho façam cumprir a contratação colectiva da classe e reivindicaram aumentos das jornas aos trabalhadores eventuais.

Grã-Bretanha já tem novo Governo

A Primeira-Ministra britânica começou ontem a preparar um novo programa legislativo, depois do anúncio de uma remodelação governamental caracterizada pela recondução dos principais ministros, a saída de cinco e onze alterações na equipa ministerial.

Depois de se ter deslocado sábado à noite ao Palácio de Buckingham para transmitir a lista ministerial a Rainha Isabel II, Margaret Thatcher refugiou-se na sua casa de campo em Chequers, perto de Londres, para trabalhar no seu programa governamental.

É a seguinte a composição do novo Governo, anunciado 48 horas após a vitória eleitoral que reconduziu o Partido Conservador ao poder por mais cinco anos, pela terceira vez consecutiva (entre parênteses os anteriores titulares):

Chefe do Governo — Margaret Thatcher, 61 anos; Presidente da Câmara dos Lordes — Lord Whitelam, 68; Chanceler da Câmara dos Lordes — Sir Michael Havers, 64 (Lord Hailsham, 80, que se demitiu); ministro dos Negócios Estran-

geiros — Sir Geoffrey Howe, 60; ministro do Interior — Douglas Hurd, 57; ministro das Finanças — Nigel Lawson, 55; ministro da Defesa — George Younger, 55; ministro do Comércio e Indústria — Lord Young, 55 (Paul Channon); ministro do Trabalho — Norman Fowler, 49 (Lord Young); ministro dos Assuntos Sociais — John Moore, 49 (Norman Fowler); ministro da Educação — Kenneth Baker, 52; ministro da Energia — Cecil Parkinson, 55 (Peter Walker); ministro dos Transportes — Paul Channon, 51 (John Moore); ministro da Agricultura — John MacGregor, 50 (Michael Jopling); ministro do Ambiente — Nicholas Ridley, 58; ministro da Irlanda do Norte — Tom King, 54; ministro de Gales — Peter Walker, 55 (Nicholas Edwards); ministro da Escócia — Malcolm Rifkind, 40; Chanceler do Ducado de Lancaster — Kenneth Clarke, 46 (Norman Tebbit); líder do grupo parlamentar — John Wakeham, 54 (John Biffen); secretário de Estado das Finanças — John Major, 44 (John MacGregor).



GDANSK — O Papa João Paulo II acena para a multidão quando ainda em Gdansk.

Os nossos olivais estão degradados

Produção de azeite desceu para metade em apenas 20 anos

Em apenas 20 anos a produção portuguesa de azeite desceu quase para metade, enquanto o consumo mundial, no mesmo período, ultrapassou ligeiramente a produção, valendo-lhes os excedentes de anos anteriores. Mais concretamente e segundo um estudo do COI — Concelho Olivícola Internacional — apresentado num colóquio integrado na Feira Nacional de Agricultura em Santarém, na década de 50, a produção média de azeite português, por ano, foi de pouco mais de 80 mil toneladas, mas na década de 60 baixou para cerca de 66 mil e na de 70 para 42 mil toneladas.

Quer isto dizer que a quebra em 71/80 foi de 35 por cento em relação à década anterior e de 47 por cento em comparação com a de 51/60. Estes números evidenciam os «baixos povoamentos dos olivais portugueses» e «outros males que afectam o nosso património olivícola».

Segundo a mesma fonte (COI), estima-se que existam no nosso país cerca de 50 milhões de oliveiras, distribuídas por 1.100.000 hectares, dos quais apenas 500.000 têm uma densidade média de 85 árvores por hectare. Significa isto que haverá 700.000 árvores dispersas por cerca de 500.000 hectares.

Enquanto isto, a superfície mundial ocupada pelo olival está estimada em, aproximadamente, 9,7 milhões de hectares, dois terços dos quais se consideram de olival extenuado. Calcula-se que nesta área existam mais de 805 milhões de oliveiras.

Analisados alguns números das campanhas, ainda referidos na fonte que tem vindo a ser citada, de 1972/79, houve uma produção média

de 1.471.414 toneladas, com oscilação entre 1.345.400 toneladas (1976) e 1.590.000 (1977). Neste mesmo período, o consumo médio mundial foi de 1.404.971 toneladas com o mínimo de 1.200.000 toneladas em 1976 e um máximo de 1.544.300 toneladas em 1977.

«Durante o período decorrente entre as campanhas de 1979/80 e 1985/86 produziram-se 1.591.771 toneladas de azeite, em média, por ano, com oscilação entre 1.319.400 (1981) e 1.823.400 toneladas (1982). Neste período o consumo variou de 1.533.500 toneladas (1979) e 1.709.400 toneladas (1985), ou seja, uma média de 1.634.628 toneladas. «Como podemos verificar o consumo médio foi superior à produção média» — diz-se no mesmo documento.

Quanto a Portugal, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, verifica-se que o azeite e a azeitona representam apenas 3,6 por cento do Produto Agrícola Bruto (PAB), valor que não há ainda muitos anos era da ordem dos 10 por cento.

Deve-se isto ao abandono progressivo do olival onde a apanha tem de ser feita manualmente, de um modo difícil, com oliveiras nas encostas íngremes, de acessos quase impossíveis, ou em propriedades de olival muito disperso e anárquico. E ainda ao envelhecimento, pouca qualidade e mau tratamento dos olivais.

Significa isto que os olivicultores portugueses, como de um modo geral todos agricultores do nosso País, não têm o remédio que, para além da necessidade de reconverterem o olival terão de mecanizá-lo, como única forma de o tornar rentável.

Mário Lopes, membro da Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte, afirmaria, a propósito: «Julgo não surpreender ninguém se afirmar que, em termos

européus e sobretudo em termos da Comunidade Económica Europeia, a agricultura portuguesa não existe, isto é, não tem significado relevante ou decisivo nas principais culturas e actividades agrícolas da Comunidade».

De facto, com cerca de 25 por cento da sua população activa a trabalhar na agricultura, Portugal está em nitida desvantagem em relação a outros (ou aos outros) países da CEE, uma vez que a Espanha ocupa pouco mais de 15 por cento, a França e a Dinamarca 7, a Alemanha Federal 5 e a Inglaterra 3 por cento.

Segundo a mesma fonte, «a Austria (um país muito idêntico a Portugal) regista 9 por cento» e noutros países não comunitários, como os Estados Unidos da América (3 por cento) e o Canadá (5 por cento), os níveis são ainda mais baixos.

Para um outro interveniente no colóquio de Santarém, Norberto Morais, técnico do Departamento de Olivicultura do Instituto Nacional de Investigação Agrária, esta situação é devida a erros da situação ecológica, ao envelhecimento de grande parte das explorações, a tratamentos inadequados, ao envelhecimento de grande parte das instalações de laboração».

«Estas situações adversas, incidindo cada vez mais sobre os rendimentos e custos, tornam muitas explorações inviáveis ou, pelo menos, a sua rentabilidade chegou a níveis apenas suficientes para cobrir as necessidades, ou seja, uma situação inaceitável actualmente» — referiu aquele investigador.

Depois de salientar que o olival tem de ser tratado como qualquer outro pomar, o que virá a provocar a recuperação de olivais existentes, tomando-os produtivos, Norberto Morais afirmou que «a modernização não é a mais que a intensificação de todas as actuações descritas conjugadas com a colheita mecânica, que será a realidade futura».

O olival moderno, obtido por novas plantações ou por reconversão das antigas, deverá ter uma densidade de árvores capaz de obter o máximo potencial, «utilizando plantas autoenraizadas que irão encurtar o período improdutivo inicial, utilizando culturas mais apropriadas aos objectivos pretendidos (azeite ou azeitona de mesa) e que seja totalmente mecanizável».

Finalmente, diz aquele técnico da Estação Nacional de Fruticultura, Vieira da Natividade: «tendo em conta que entre as limitações produtivas do actual olival está a decrepitude de grande parte das árvores, será aconselhável arrancá-lo nas situações de óptima aptidão do solo e clima, substituindo-se por um novo olival com maiores densidades, de maior produtividade e com possibilidades de melhorar a qualidade dos produtos finais».

E, acrescentamos que, não tornar o olival num problema político, como aconteceu em finais da década de 70-princípios da de 80, não dividindo as poucas explorações bem dimensionadas existentes.

Eanes no Funchal falou sobre autonomia

O presidente do PRD, Ramalho Eanes, disse sábado no Funchal que a autonomia regional «é hoje uma realidade institucionalizada que reforça o pluralismo e a unidade nacional».

Acrescentou que «estão longe os tempos em que a questão da autonomia se punha, para alguns, de um modo doloroso e problemático e a própria conflitualidade de interesses entre as Regiões passou a ser encarada positivamente».

Ramalho Eanes, que falava sábado à noite no decorrer de um jantar de confraternização com militantes e simpatizantes do PRD/Madeira, traçou os grandes objectivos dos renovadores democráticos relativamente ao próximo acto eleitoral.

O ex-Presidente da República falou sobre questões relacionadas com a autonomia insular, preconizando o «investimento em sectores como a educação, cultura, informação e formação profissional».

Eanes assumiu o compromisso de que os deputados renovadores «tudo farão para que sejam encontradas novas soluções para os problemas regionais» e defendeu a necessidade do PRD, nas próximas eleições, «passar a estar representado na Assembleia Regional, afim de contribuir para o aparecimento de consensos alargados que permitam à Madeira e aos madeirenses um futuro».

No sábado à noite, Eanes deslocou-se à freguesia de Santo António, no Funchal, para contactos com a população, em dia de festa da freguesia.

O líder do PRD terminou ontem a visita de dois dias a Madeira, inserida no âmbito da pré-campanha eleitoral.

Ramalho Eanes e a mulher visitaram os concelhos de Santa Cruz, Funchal e Machico.

PSD NÃO SE VAI PREOCUPAR COM OPOSIÇÃO

— diz Mendes Bota

O candidato social-democrata pelo Algarve, Mendes Bota, afirmou ontem em Lagos que «o PSD não tem inimigos a abater», que não sejam os inimigos do progresso e da estabilidade do País».

Mendes Bota, que falava durante um jantar de confraternização de militantes sociais-democratas, para a apresentação dos candidatos desta região, sublinhou que o seu partido se empenhara em fazer uma campanha pela positiva e voltada para o esclarecimento da opinião pública, «sem se mostrar minimamente preocupado com as forças da Oposição».

«O povo português será o juiz da actuação governamental ao longo de 18 meses, bem como do comportamento da Oposição», referiu o líder algarvio do PSD.

Abordando o tema da Regionalização, Mendes Bota considerou ser fundamental que, através da revisão constitucional, «se tire o travão que impede que neste momento sejam criadas as regiões administrativas independentemente umas das outras».

Mendes Bota lamentou durante este convívio do PSD o «comportamento propagandístico» da CDU e PS, ao longo da pré-campanha, os quais — disse — «prosseguem com ritmo avassalador as pinturas nas paredes, contribuindo desta forma para a deturpação da paisagem e prejuízo do meio ambiente em termos urbanísticos e estéticos no Algarve».

«Quando se chegar à campanha propriamente dita — concluiu — não haverá uma única parede disponível para as outras forças políticas aqui na região».

Por causa dos preços do leite

Lavradores açorianos queixam-se a Cavaco Silva

O presidente da Associação Agrícola da Ilha de S. Miguel manifestou a insatisfação dos lavradores locais face à política seguida pelo Governo Central em matéria dos preços do leite, após um encontro com o Primeiro-Ministro.

Paulo Teves considerou sexta-feira à noite que, apesar da publicação pelo Gabinete de Cavaco Silva de uma nova portaria que reduz de 11,6 para 3,5 escudos/litro o montante do subsídio governamental aos produtores de leite do continente, os lavradores açorianos continuam prejudicados, porque «discriminados».

Centenas de lavradores micalenses concentraram-se sexta-feira à noite no Centro de Bovinicultura de S. Miguel para colocar ao Primeiro-Ministro e ministro da Agricultura, Alvaro Barreto, as suas reivindicações.

Devido ao subsídio que o Governo atribuiu à produção leiteira no continente os produtos lácteos aí produzidos têm preços mais competitivos do que os açorianos, cujos lavradores afirmam ter dificuldades acrescidas de colocação dos produtos no mercado.

Devido às dificuldades de venda da produção, os industriais açorianos recusam-se a aumentar os preços da compra do leite a produção nas ilhas, embora esteja já fixado em portaria governamental um novo preço indicativo.

Paulo Teves esclareceu que, apesar de ter exposto o problema ao Governo de Cavaco Silva, este não deu garantias de uma resolução a contento dos lavradores açorianos.

«Apenas temos indicação de que vai haver maior celeridade no pagamento dos excedentes de leite em pó e manteiga da Região entregues para intervenção», referiu.

Concluiu que «assim se evitarão atrasos nos pagamentos pela indústria aos lavradores, mas não se garantem aumentos à produção».

CAVACO SILVA DEFENDE DESCENTRALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O Primeiro-Ministro defendeu sábado em Ponta Delgada a descentralização universitária, sustentando que as Universidades fora dos grandes centros «têm prestado um serviço notável ao desenvolvimento equilibrado do País».

Cavaco Silva falava durante uma visita à Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, cuja actuação considerou um bom exemplo do «valor da descentralização».

O Reitor da Universidade, Machado Pires, disse que o estabelecimento, em 11 anos de docência e investigação, realizou «um conjunto de actividades que são dignas de nota na Região e em todo o País e que nem sempre têm sido devidamente reconhecidos e apreciados».

Durante a visita de Cavaco Silva aos Açores, tanto o Primeiro-Ministro como o presidente do Governo Regional, Mota Amaral, coincidiram na opinião de que o desenvolvimento operado nas ilhas nos últimos anos se deve ao processo autonómico insular.

«O progresso e as realidades nos Açores são inquestionáveis, entram pelos olhos dentro», declarou Cavaco Silva num jantar que lhe foi oferecido por Mota Amaral no final do segundo dia da visita oficial ao Arquipélago.

Mota Amaral disse que a autonomia «é a reclamação da nossa liberdade e da justiça que nos é devida, a afirmação da nossa identidade».

Acrescentou que a Região Autónoma não recebe com hospitalidade quem pretender «sufocar» o regime autonómico, advogando «o direito à diferença» dos insulares.

No jantar estiveram ausentes representantes dos partidos da Oposição parlamentar (PS, CDS e PCP), que consideraram «eleitoralista» a visita de Cavaco Silva aos Açores nesta altura.



O Rei Juan Carlos de Espanha felicita o toureiro português Vitor Mendes, após uma tourada de beneficência em Madrid.

Breves Internacionais

MOSCOVO — O secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, visita oficialmente a União Soviética em finais do corrente mês de Junho — anunciaram ontem fontes oficiais em Moscovo. Além disso, Cuellar visitará também as Repúblicas Soviéticas da Ucrânia e Bielorrússia, que são também membros das Nações Unidas. O anúncio oficial da visita não especifica em que dia começará, nem qual a sua duração. Não foram também ainda divulgados pormenores sobre a agenda de Perez de Cuellar.

ATENAS — O Governo grego decidiu esta semana arranjar um novo local para uma fábrica de alumina (óxido de alumínio) com capital maioritário soviético que ia ser construída próximo dos lugares arqueológicos de Delfos. O Ministério grego da Economia anunciou que, consultados outros quatro ministérios envolvidos na questão e dado o parecer negativo do Conselho Arqueológico, foi decidido instalar a fábrica em Domvrena — 80 quilómetros a noroeste de Atenas. A declaração do Conselho Arqueológico, dependente do Ministério da Cultura, recusa a localização em Delfos já que a fábrica «poderia causar danos ao seu envolvimento arqueológico». O Conselho levou em conta tanto os dados técnicos do projecto fabril como informações de numerosos grupos ecologistas e culturais para acabar por decidir que a instalação em Delfos não cumpria os requisitos necessários.

LUANDA — O chefe de gabinete do Presidente da República presidiu no sábado em Luanda, em representação de Mário Soares, às cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. Durante a cerimónia, que só se realizou no sábado por ser dia de descanso, o embaixador João Nunes Barata, que se encontra em Angola desde sexta-feira, leu uma mensagem do Presidente da República na qual Mário Soares saudou os portugueses que vivem naquela antiga colónia portuguesa. A contribuição que a comunidade portuguesa em Angola tem dado para o relacionamento entre os dois países e o exemplo de solidariedade e de trabalho transmitido pelos portugueses foram salientados por Mário Soares na mensagem que lhes dirigiu.

SANTIAGO — O ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Wu Xueqian, chegou sábado a Santiago, para uma visita de quatro dias que representa a primeira deslocação de um líder do país mais populoso do mundo ao Chile, cujo Governo é fortemente anticomunista. «As relações entre os dois países baseiam-se no respeito mútuo e na não interferência... benefícios recíprocos e coexistência pacífica», disse Wu, em breves declarações à chegada. Wu, 66 anos, terá conversações com o Presidente Augusto Pinochet e responsáveis governamentais, durante uma visita que vem acentuar os laços comerciais estreitos existentes entre os dois países.

MOSCOVO — O «Pravda», jornal do Partido Comunista Soviético, disse ontem que eram possíveis acordos Leste-Oeste sobre armas nucleares desde que os países da NATO que se opõem a reduções das suas forças nucleares não sabotem possíveis acordos. «É impossível não concordar com a opinião expressa a muitos níveis em muitos países de que um acordo sobre remoção de mísseis de médio e curto alcance da Europa poderia já ser uma realidade, se não houvesse uma política de sabotagem da chamada 'parte militar'», afirma o jornal. Alguns membros da NATO não desejam abandonar as suas forças nucleares — nota o «Pravda», referindo-se a uma insistência da Alemanha Federal para que possa manter 72 mísseis 'Pershing-1A' com ogivas nucleares norte-americanas.

Ataque sikh na capital indiana causou nove mortos

Guerrilheiros sikhs atacaram durante a noite em Nova Deli, provocando pelo menos nove mortos e 22 feridos, no pior ataque extremista na capital indiana desde há dois anos.

A agência noticiosa indiana PTI disse que dois grupos de sikhs armados atacaram em quatro locais separados, em bairros residenciais deixando atrás de si um rasto de sangue, ao abrirem fogo indiscriminadamente com metralhadoras e lançarem granadas.

O comissário da policia Ved Marwah disse que toda a cidade fora colocada em «alerta vermelho» e havia controlos em todas as saídas da cidade.

Embora os atacantes não tenham sido identificados, a PTI disse que se pensava serem extremistas sikhs, contra quem a policia do Punjab reivindicou sábado um importante êxito, ao desfazer sete grupos e prender 27 pessoas.

A policia disse que os primeiros ataques ocorreram num casamento em Kailash, suburbio abastado, cerca de sete quilómetros a Sueste do centro da cidade.

Os extremistas entraram na casa de Rajesh Behl, construtor civil, onde terminara uma festa de casamento, e abriram fogo contra a familia e convidados com metralhadoras, matando pelo menos quatro pessoas e ferindo 20.

Lançaram também uma granada, que con-

tudo não explodiu — acrescentou a policia.

O grupo ocupou então um automóvel estacionado no exterior — a PTI disse que um homem, uma mulher e uma criança no interior foram baleados, não adiantando contudo se morreram — e seguiu para o vizinho complexo comercial de Alaknanda, onde abriu fogo contra pessoas que passeavam na rua.

Entretanto, a policia acrescentou que um segundo grupo de extremistas abriu fogo na aldeia de Garhi, em Lajpat Nagar, próximo da capital, e no suburbio de Tughlakabad.

Médicos dos hospitais para onde os feridos foram transportados afirmaram que era possível aumentar o numero de mortos, pois varios dos feridos encontravam-se em estado critico.

Italianos estão a votar em eleições cruciais

Os italianos começaram ontem a votar em eleições gerais que poderão criar um novo período de instabilidade e mudar a face politica do país.

Estas eleições, que decorrem até hoje às 14 horas, levantam a possibilidade inédita de os democratas-cristãos serem empurrados para a Oposição pela primeira vez desde a II Guerra Mundial e substituídos pelos comunistas, excluídos do Governo desde 1947.

A última sondagem de opinião pública antes das eleições mostrava os comunistas a ultrapassarem pela primeira vez a democracia-cristã como o maior partido do país.

Os líderes partidários disseram que a votação será uma das mais cruciais nos 40 anos de história da República italiana e apelaram aos 45,5 milhões de eleitores para acorrerem às urnas.

O resultado destas eleições é considerado por muitos comentadores como o mais incerto

desde a guerra e os partidos, especialmente os maiores, estão preocupados com as previsões de altos níveis de abstencionismo.

Fontes oficiais disseram que nas primeiras quatro horas de votação a afluência às urnas era de 15,5 por cento, ligeiramente abaixo do índice registado à mesma hora nas últimas eleições, em 1983, quando o total de abstenções ou votos nulos atingiu o recorde de 16 por cento.

O tempo quente com céu limpo em toda a Itália desencorajou a votação, tendo muitas pessoas preferido passar o dia nas praias.

A afluência aumentou ao fim da tarde, com os italianos a juntarem a visita à assembleia de voto com a tradicional «passeggiata» (passeio).

As urnas encerraram ontem às 22 horas (21h00 em Lisboa), para reabrir hoje, segunda-feira, das 07h00 (06h00 em Lisboa) às 14h00 (13h00 em Lisboa).

Brandt renunciou ontem formalmente à liderança do SPD

O veterano líder partidário Willy Brandt renunciou ontem formalmente à presidência do seu partido social-democrata da Alemanha Federal (SPD), reafirmando que abandona o leme, mas não o barco.

No seu discurso de despedida, proferido perante 440 delegados, correligionários internacionais e convidados especiais ao Congresso Extraordinário do SPD inaugurado ontem em Bona, Brandt sublinhou: «Deixar a ponte de comando não significa que abandone o barco. Continuo a bordo, porque qualquer outra coisa seria ir contra a minha maneira de ser, contra a lei pela qual ingressei no partido, contra o que nos une».

A assistência, de pé, ovacionou longamente o dirigente veterano a sua entrada no Palácio Beethoven, de Bona, onde decorre o Congresso, convocado para a substituição solene de Brandt por Hans-Jochen Vogel, 61 anos, bávaro e católico praticante.

Brandt, 73 anos, Prémio Nobel da Paz, que abandonou voluntariamente a liderança social-democrata que exerceu durante 23 anos, passou a ser presidente honorário do partido, cargo criado propositadamente para ele, por proposta do seu sucessor.

O Congresso deverá ainda votar o Chefe do Governo do Sarre, Oskar Lafontaine, como vice-presidente do SPD, juntamente com Johannes Rau, e Hans Ulrich Klose como tesoureiro.

O secretário-geral do Partido Socialista Português, Vitor Constâncio, assiste aos trabalhos, acompanhado pelo secretário nacional do PS para as relações internacionais, Jorge Sampaio.

Depois de se ter electrocutado

Mulher ficou com poderes visuais extraordinários

Uma soviética que começou a ver raios ultra-violetas depois de se ter electrocutado pode diagnosticar doenças, ver através do asfalto e dizer o que as pessoas comeram, contou ontem o jornal governamental «Izvestia».

Yuliya Vorobyeva, de 37 anos, foi declarada morta e passou dois dias numa morgue depois de ter recebido um choque eléctrico de 380 volts em Marco de 1978.

Não dormiu durante seis meses depois de ter retomado a consciência. Dormiu então um grande sono e um dia depois de acordar descobriu que tinha novos poderes visuais, segundo o jornal.

«Uma manhã, fui comprar pão. Cheguei a paragem do autocarro e vi uma mulher ali parada. Dirigi-me a ela e de repente fiquei horrorizada — parecia que podia ver através

da mulher como um aparelho de televisão», conta Yuliya.

Ela afirma que vê os raios ultra-violetas do sol e o solo debaixo do asfalto numa estrada. Um médico, Y. Yeizhvertin, disse que Vorobyeva é incomparável nos seus diagnósticos. Disse-lhe que ele ouvia melhor de um ouvido e que o seu olho direito via pior do que o esquerdo ao fim de segundos, o que o médico confirma.

A médica S. Svedlerova afirmou que Vorobyeva consegue diagnosticar os casos mais difíceis e nunca errou.

Quando o correspondente do «Izvestia», N. Lisovenko, a visitou em Donetsk, na Ucrânia, Yuliya Vorobyeva disse-lhe correctamente que ele tinha um líquido vermelho claro no estomago, o que queria dizer que ele tinha comido «kisel», uma espécie de geleia espessa.

Espanha deu asilo político a coronel panamiano

A Espanha deu asilo político «por motivos humanitários» ao coronel panamiano Roberto Diaz Herrera, que provocou grave crise politica no seu país — foi sábado anunciado.

Herrera acusa o Chefe das Forças Armadas do Panamá, general Manuel António Noriega, do assassinio do líder opositor Hugo Spadafora, entre outros crimes.

O Ministério espanhol dos Negócios Estrangeiros, que confirmou a concessão do asilo político, disse que ele foi dado em conformidade com o Governo panamiano.

O coronel, guardado em sua casa por uma centena de amigos, pediu ao Governo espanhol que lhe envie um avião para o transportar a si, à familia e aos colaboradores mais próximos.

TÉCNICO COMERCIAL

EMPRESA SEGURADORA PRIVADA, PRETENDE ADMITIR TÉCNICO COMERCIAL NÍVEL XI, PARA EXERCER FUNÇÕES NO DISTRITO DE AVEIRO E CHEFIAR DELEGAÇÃO

Os Candidatos deverão possuir:

- Experiência Profissional não inferior a 6 anos
- Boa Apresentação
- Capacidade de Organização e Chefia

As respostas serão consideradas confidenciais, devendo ser acompanhadas de «Curriculum' Profissional Detalhado», ao «Diário de Aveiro» ao n.º 81

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro: céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã, com possibilidade de ocorrência de aguaceiros fracos nas regiões do Norte. Vento fraco a moderado de Noroeste, soprando por vezes com rajadas no Litoral. Regiões do Sul: céu pouco nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste, soprando por vezes com rajadas no Litoral Oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas)

Bragança (18) — Viana do Castelo (18) — Vila Real (18) — Porto (17) — Penhas Douradas (9) — Coimbra (19) — Cabo Carvoeiro (17) — Castelo Branco (19) — Portalegre (17) — Lisboa (20) — Évora (18) — Beja (21) — Faro (23) — Sagres (20) — Ponta Delgada (21) — Funchal (22)

SOL — Nascimento às 6.04. Ocaso às 21.04.

LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 11 horas e 2 minutos do dia 18. Bom tempo.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.31 e 18.48. Baixa-Mar às 12.25.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.46 e 19.02. Baixa-Mar às 12.19.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «A Selva de Jade». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — Encerrado para férias — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52592

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52902

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 12/06/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	140\$040	140\$675	África do Sul (Rand)	42\$50	48\$50
Franco (Bél.)	3\$7585	3\$7755	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$30	78\$40
Lira (Itália)	0\$10749	0\$10799	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	232\$843	233\$848	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$335	22\$433	Brasil (Cruzado)	3\$00	5\$00
Peseta (Esp.)	1\$1204	1\$1254	Canadá (Dólar)	103\$85	106\$00
Marco (Alem.)	77\$953	78\$303	Dinamarca (Coroa)	20\$55	20\$95
Coroa (Dinam.)	20\$724	20\$818	Espanha (Peseta)	1\$08	1\$18
Iéne (Japão)	0\$97826	0\$98252	E.U.A. (Dólar)	139\$00	142\$50
Franco (Fr.)	23\$207	23\$421	Finlândia (Markka)	31\$75	32\$35
Coroa (Nor.)	21\$065	21\$157	França (Franco)	23\$15	23\$80
Xelim (Austria)	11\$087	11\$137	Holanda (Florim)	68\$65	69\$65
Franco (Suíça)	94\$149	94\$567	Irlanda (Libra)	208\$05	211\$50
Markka (Finl.)	32\$073	32\$215	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	69\$806	70\$116	Japão (Iéne)	\$930	\$980
Florim (Hol.)	69\$191	69\$501	Noruega (Coroa)	20\$85	21\$35
Dólar (Canadá)	104\$409	104\$883	Reino Unido (Libra)	231\$75	236\$00
Lib. (Ir.)	208\$707	209\$639	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0409	1\$0455	Suíça (Franco)	93\$50	94\$80
ECU (CEE)	161\$818	162\$552	Venezuela (Bolivar)	4\$40	5\$40

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides

— o que tem acontecido a 15 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 15 de Junho:

1251 — João-Sem-Terra assina a «Magna Carta», documento fundamental na história das instituições políticas inglesas, como expressão da supremacia constitucional sobre a vontade régia e como base do parlamentarismo britânico.

1911 — A Assembleia Constituinte da República Portuguesa reúne-se pela primeira vez.

1923 — Realiza-se a primeira reunião do Tribunal Internacional de Haia.

1950 — Organizações sindicais sul-africanas realizam uma greve geral protestando contra o «apartheid».

1956 — Em Lisboa, o Teatro Apolo, situado na Rua da Palma, encerra para demolição.

1969 — George Pompidou é eleito Presidente da República Francesa.

1970 — Morre o escritor e pintor português Almada Negreiros.

1975 — O Governo tailandês exige, e consegue, que os EUA retirem as tropas estacionadas neste país.

1977 — Depois de 40 anos de regime ditatorial, decorrem em Espanha as primeiras eleições legislativas livres que dão a vitória à União do Centro Democrático (UCD), seguido pelo PSOE.

1978 — Em Portugal, é publicado o primeiro número do semanário de espectáculos «Sete».

1980 — No Irão, o Ayatollah Khomeini ordena o afastamento dos não muçulmanos dos lugares que ocupam na rádio e televisão nacionais.

1982 — A bandeira britânica, é içada na capital das Ilhas Falkland/Malvinas, Porto Stanley, pela primeira vez em mais de dois meses, na sequência da rendição das forças argentinas.

1983 — Com a eleição de Lucas Pires, do CDS, completa-se a constituição do Conselho de Estado, órgão político de apoio ao Presidente da República. A Assembleia da República elegue, ainda, como seus representantes neste órgão António Macedo e Raul Rego (PS), Mota Pinto (PSD) e Alvaro Cunhal (PCP).

1984 — Entra em funcionamento o acesso telefónico automático da Madeira a Hong Kong, Macau e Austrália.

— O Conselho de Ministros aprova uma proposta de lei destinada a instituir um novo regime de rendas habitacionais.

— O Governo brasileiro desvaloriza o cruzeiro, pela 33.ª vez desde o início do ano.

1985 — Iniciam-se, em Tomar, os trabalhos da primeira convenção do Partido Renovador Democrático (PRD).

— O Conselho de Estado da Guiné-Bissau aprova o primeiro Código de Investimento Estrangeiro no país.

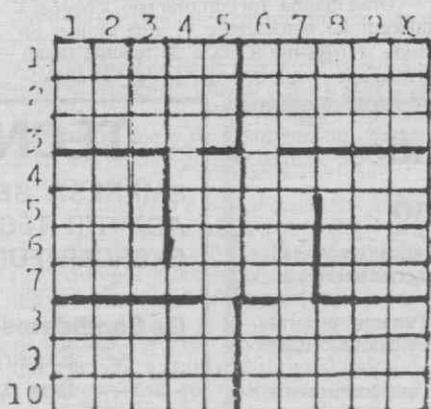
1986 — O «Pravda» anuncia que o director e o engenheiro-chefe da central nuclear de Chernobyl foram afastados por negligência no combate ao acidente ali registado no dia 26 de Abril.

Este é o centésimo sexagésimo sexto dia do ano. Faltam 199 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A maior parte das pessoas têm medo da morte, porque não aproveitam bem a vida» — Peter Ustinov (1921) — dramaturgo, actor e realizador britânico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 589



HORIZONTAIS — 1 — Planta vivez e medicinal; vírgulas dobradas. 2 — Verdete; actua. 3 — Ventarola; ramagem. 4 — Fila; ossada. 5 — Benigno; tatu; passado. 6 —

Prenda; época; rente. 7 — Adicionaram; nome de mulher. 8 — Querida; sopés. 9 — Nome de homem; edital. 10 — Adorará; bons costumes.

VERTICAIS — 1 — Banda; margens; nome de mulher. 2 — Debaixo de; lotaria; me. 3 — Fileira; adorem; prende. 4 — Soneca; padecimento. 5 — Pregos; recebera. 6 — Prudente; amor. 7 — Sobrepeliz; guarnecida de arame. 8 — Nome de homem; tomba; título de pessoa importante em Inglaterra. 9 — Anel; paraíso; letra grega. 10 — Senhoras; nome de uma flor; astro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 589

MORAL — VITOR — EDITO — AMARA — SOMAR — ANA — AMADA — APAR — IDO — ATE — DATA — RES — RAMOS — ALA — CADAVER — BOM — ASARO — COMAS — BOLOR — ABANO

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.01 — Sumário
- 18.06 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia A Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 21.00 — Gala Nova Gente — Entrega dos Troféus Nacionais «Troféus 86» da «Nova Gente».
- 23.15 — 24 Horas
- 23.50 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 15.00 — Agora Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com... — Fernando Curado Ribeiro
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Simon Show
- 20.05 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — O Leque de Lady Windermere
- 23.40 — Não Faça Cenas

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.01 — Sumário
- 18.06 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia A Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 21.00 — Portugal Sem Fim
- 22.00 — O Detectivo Americano — (1.º Episódio)
- 23.00 — 24 Horas
- 23.30 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 15.00 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com... — Paulo Pina
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Simon Show
- 20.05 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas — O regresso inesperado dos Bunkers a casa, coloca Edith numa situação precária quando descobre que Teresa alojara o namorado no seu quarto.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «Jaguar» — Um herói decidido entre dois mundos, dum lado a miséria do bairro de lata, do outro a riqueza ostensiva e corrupta simbolizada na figura do seu patrão.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja e Santo Amaro (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveira do Bairro, Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.



APARTAMENTOS

BAIRRO DO LICEU

T1, T2, T3, T4 COM OU SEM GARAGEM

EDIFÍCIO ESPERANÇA

MEDITERRA 29491

AVEIRO

11.º Grande Prémio

Abimota

Sporting foi o grande vencedor

Terminou ontem em Agueda, a 11.ª edição do Grande Prémio Abimota, prova organizada pela Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios, que, mais uma vez, levou uma das mais populares modalidades desportivas a vários pontos do País, desde Vila Franca de Xira até Agueda, passando por Espinho e Aveiro.

A equipa do Sporting/Vitalis foi, sem dúvida, a grande vencedora desta prova, vitória personalizada no 1.º classificado da Geral Individual, Joaquim Gomes.

AS CLASSIFICAÇÕES

4.ª ETAPA — AVEIRO-AGUEDA, 156km

- 1.º, Paulo Pinto (Ajacto/M. Richards), 4h13m28s
- 2.º, Marco Chagas, (Sporting/Vitalis), mt

Artur Jorge aconselha Futre a transferir-se

«Aconselho Futre a emigrar: se vai para o estrangeiro aos 21 anos tomar-se-á um jogador imbatível», disse o técnico do FC Porto, Artur Jorge, em entrevista ontem publicada pelo jornal italiano «La Gazzetta Dello Sport».

«Ha muitas equipas estrangeiras atrás dele, e eu não me escandalizo com isso e serei o primeiro a fazê-lo partir», acrescentou.

Artur Jorge foi entrevistado por «La Gazzetta Dello Sport» em Foggia, onde, no sábado o FC Porto venceu a equipa local — da III Divisão do futebol italiano — por 7-1.

Juary queixou-se aos jornalistas italianos do facto de a sua equipa estar a viajar e a jogar demasiado desde que venceu a Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Na terça-feira, a equipa joga contra o Servette em Genebra, na Suíça, após o que regressará a Itália para, a partir de domingo, disputar o «Mundialito» de Clubes.

Interrogado a propósito, Artur Jorge diria a «Gazzetta Dello Sport» que o Porto «deve jogar de três em três dias, sobretudo no estrangeiro, porque adquire experiência, assimila tudo o que ha de bom no plano técnico e tático».

Na sua opinião, o FC Porto não esta no melhor da sua forma, como em Viena, e anunciou que Futre estará pronto para disputar o «Mundialito», em Milão, após o teste a que sera submetido no jogo contra o Servette.

BASQUETEBOL

Torneio de Competência I/II Divisões

Ginasio-Belenenses	100-84
Sp. Figueirense-Sangalhos	81-90
Ginasio-Sp. Figueirense	83-66
Sangalhos-Belenenses	90-97

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Belenenses	6	4	2	548-500	10
Sangalhos	6	4	2	543-517	10
Ginasio	6	3	3	529-508	9
Sp. Figueirense	6	1	5	451-537	7

Nacional de Juvenis

FASE FINAL

Bentica-Barreirense	59-54
Ginasio-Ovarense	74-77
Barreirense-Ginasio	69-64
Ovarense-Bentica	74-79
Barreirense-Ovarense	76-82
Bentica-Ginasio	76-55

Regional de Iniciados

Olivais-Sp. Figueirense B	139-24
Caras Direitas-Ginasio A	41-69
Sp. Figueirense A-Academica	67-61
Sport-Naval	54-49

Torneio de Minibasquetebol

Caras Direitas-Ginasio	49-88
Olivais-Sport A	62-25
Cantanhedense-Naval	49-69
Sport B-Academica	97-38

- 3.º, Americo Silva (Sporting/Vitalis), mt
- 4.º, Carlos Marta (Sangalhos/Recer) mt
- 5.º, Jose Santiago (Boavista), mt
- 6.º, Antonio Gomes (Feirense/Ruquita), mt
- 7.º, Eduardo Correia (Sangalhos/Recer), mt
- 8.º, Manuel Gomes (Feirense/Ruquita), mt
- 9.º, Paulo Terebentino (Olhanense/Sucol), mt
- 10.º, Joaquim Fernandes (Garcia Joalheiro), mt

GERAL INDIVIDUAL

- 1.º, Joaquim Gomes (Sporting/Vitalis), 13h05m04s
- 2.º, Marco Chagas (Sporting/Vitalis), 13h10m08s
- 3.º, Jose Xavier (Sporting/Vitalis), 13h10m22s
- 4.º, Adelino Teixeira (Sporting/Vitalis), 13h10m42s
- 5.º, Carlos Marta (Sangalhos/Recer), 13h11m10s
- 6.º, Eduardo Correia (Sangalhos/Recer), 13h11m23s
- 7.º, Antonio Alves (Boavista), 13h11m28s
- 8.º, Orlando Neves (Feirense/Ruquita), 13h11m32s
- 9.º, Manuel Gomes (Feirense/Ruquita), 13h11m32s
- 10.º, Antonio Gomez (Feirense/Ruquita), 13h11m56s
- 11.º, Antonio Araujo (Feirense/Ruquita), 13h12m05s
- 12.º, Luis Domingues (Sporting/Vitalis), 13h12m11s
- 13.º, Serafim Vieira (Sporting/Vitalis), 13h12m13s
- 14.º, Manuel Vieira (Boavista), 13h12m13s
- 15.º, Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro), 13h12m15s
- 16.º, João Paulo (Sangalhos/Recer), 13h12m22s
- 17.º, Americo Silva (Sporting/Vitalis), 13h12m24s
- 18.º, Carlos Moreira (Sangalhos/Recer), 13h12m28s
- 19.º, Jacinto Paulinho (Sporting/Vitalis), 13h12m35s
- 20.º, Venceslau Fernandes (Ajacto/Morphy Richards), 13h13m00s

GERAL POR EQUIPAS

- 1.ª, Sporting/Vitalis, 39h24m20s
- 2.ª, Sangalhos/Recer, 39h34m55s

- 3.ª, Feirense/Ruquita, 39h35m00s
- 4.ª, Boavista, 39h36m31s
- 5.ª, Garcia Joalheiro, 39h39m31s
- 6.ª, Ajacto/Morphy R., 39h40m29s
- 7.ª, Olhanense/Sucol, 39h43m21s
- 8.ª, Esmaltina/Tavira, 39h44m43s
- 9.ª, Selecção Aveiro, 40h03m06s
- 10.ª, Marinha/Termin., 40h09m03s

GERAL POR PONTOS (Camisola Verde)

- 1.º, Americo Silva (Sporting/Vitalis), 15
- 2.º, Marco Chagas (Sporting/Vitalis), 14
- 3.º, Jose Xavier (Sporting/Vitalis), 13
- 4.º, Joaquim Gomes (Sporting/Vitalis), 10
- 5.º, Paulo Pinto (Ajacto/M. Richards), 10

METAS VOLANTES (Camisola Rosa)

- 1.º, Vitor Lourenço (Esmaltina/Tavira), 13
- 2.º, Joaquim Gomes (Sporting/Vitalis), 10
- 3.º, Carlos Marta (Sangalhos/Recer), 8

GERAL MONTANHA (Camisola Azul)

- 1.º, Jose Santiago (Boavista), 10
- 2.º, Joaquim Gomes (Sporting/Vitalis), 6
- 3.º, Americo Silva (Sporting/Vitalis), 6

GERAL DOS FUGITIVOS (Camisola Bolinhas)

- 1.º, Serafim Vieira (Sporting/Vitalis), 110 m
- 2.º, Joaquim Gomes (Sporting/Vitalis), 85 m
- 3.º, Jose Xavier (Sporting/Vitalis), 70 m

GERAL DO COMBINADO (Camisola Branca)

- 1.º, Joaquim Gomes (Sporting/Vitalis), 8
- 2.º, Jose Xavier (Sporting/Vitalis), 13
- 3.º, Americo Silva (Sporting/Vitalis), 22

PREMIO DO AZAR PARA JOAQUIM SALGADO

Numa prova onde ao se registaram quaisquer lesões graves nos ciclistas, o júri decidiu atribuir os prémios do azar a Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro), vítima de uma queda quando em fuga, e da combatividade, a David Assunção (Boavista).

De salientar ainda que foi decidido desclassificar o sportinguista Manuel Zeterino e aplicar a multa de 5 mil escudos ao director desportivo do Sporting/Vitalis.

ANDEBOL

Benfica conquistou a Taça de Portugal

Mario Gentil, com oito golos, foi ontem o grande obreiro da vitória (19-17) do Benfica frente ao Belenenses na final da Taça de Portugal em Andebol, disputada no Funchal.

A turma encarnada, que chegou a estar em desvantagem (16-15) nos últimos minutos, soube reagir com determinação e virar o resultado, com Mario Gentil a apontar o ultimo tento dos encarnados nos intantes finais do encontro.

O Benfica optou por um sistema defensivo 5-1, enquanto o Belenenses depois de uma defesa 6-0 viria a adoptar um 5-1, com marcação individual ao meia-distancia encarnado Paulo Bronze, que obteve cinco golos.

Com uma meia-distancia poderosa (Rui Ferreira, Rui Moreira e Janeiro), o Belenenses mostrou poder de concretização da linha de nove metros, mas os bentiquistas souberam explorar muito bem o seu «mortitero» contra-ataque, muito apoiado na velocidade de Mario Gentil.

No segundo tempo, o Benfica chegou a destruir da vantagem de quatro golos (12-8), mas os azuis, sempre inconformados com o resultado, viriam a igualar (15-15), aos 21

Chave do Totobola

Saragoça-Real Madrid	2
Gijon-Barcelona	1
Espanhol-Maiorca	1
At. Madrid-R. Sociedade	1
Valhadolid-Betis	x
Sevilha-Murcia	x
Sabadel-Las Palmas	2
Nuremberga-Kaiserslautern	1
B. Uerdingen-B. Leverkusen	x
Estugarda-Bayern	2
F. Dusseldorf-W. Bremen	1
Colonia-B. Munchengladbach	2
Schalke 04-Francfort	1

minutos, com os nervos e a emoção a serem os ingredientes do espectáculo ate final.

Sob a arbitragem da dupla madeirense Roberto Nobrega/Humberto Rodrigues, as equipas alinharam:

BENFICA — Prezado, Miranda, Paulo Bronze (5), Vasco Vasconcelos (1), Jorge Coutinho, Luis Lopes (4), Paulo Salgado, Silvestre, Mario Gentil (8), João Lopes, Paulo Virissimo (1) e Santa Barbara.

BELENENSES — Jose Antonio, Emanuel (2), Janeiro (3), Rui Moreira (1), João Manuel (3), Caldeira (1), Carlos Almeida, Lourenço, Pinho (1), Nuno Marta (1), Rui Ferreira (4) e Mourao.

Motocrosse em Vagos

Domingos de Sousa venceu prova «Dia das Comunidades»

O tempo fresco e alguma chuva pelo meio, não conseguiram tirar o brilho a prova de motocrosse, realizada no passado dia 10 de Junho, em Vagos, na pista da Quinta do Egas.

A prova, que contava para o Campeonato Regional da categoria de 50 c.c. teve a presença-la muito publico, sendo de referir a presença de 19 concorrentes.

Disputado em duas mangas, o circuito acabou por ter um vencedor facil - Domingos de Sousa - que dominou praticamente toda a corrida, apesar da boa replica dos seus mais directos opositores.

Classificações:

- 1.a manga -
- 1.º - Domingos Sousa (Sachs), 20 pontos
- 2.º - Cristovão Teixeira (Sachs), 17
- 3.º - Joao Lopes (Macal), 15

AUTOMOBILISMO

Tucha venceu Raide a Portugal

A dupla Tucha Barbosa/Manuel Rodrigues, em UMM Alter, venceu ontem a segunda edição do Raide a Portugal em automoveis todo-o-terreno que terminou em Vila Nova de Cerveira.

Tucha Barbosa passou para o comando do Raide após a prova trial de Ribeira de Pena, deixando para tras Carlos Condense/Jorge Magalhaes, igualmente em UMM Alter, que vinha a dominar a competição organizada pelo Clube Aventura.

A terceira posição foi para Pena Monteiro/Manuel Vaconcelos, em UMM.

Em senhoras, a dupla Maria Jose Veiga Lopes/Maria Augusto Calado, foi a mais rapida, tendo como principal rival Isabel Araujo/Ana Nunes, na segunda posição.

Na categoria de motos, a vitória foi para Pedro Barbosa, em Yamaha DTL125, seguido de Mequepe, em Honda XL 360.

A segunda edição do Raide a Portugal teve um total de 2.300 quilómetros dos quais 1.200 foram disputados em piso de terra.

MARIO SILVA VENCEU RAMPA DA ARRABIDA — COSTA AZUL

Mario Silva, em BMW M1, venceu ontem a sexta edição da Rampa da Arrabida — Costa Azul, em automobilismo, com o tempo de um minuto 49,19 segundos, batendo o recorde da prova.

Mario Silva, que ja detinha os dois recordes anteriores, obteve igualmente o terceiro lugar, com o seu Renault R5 GT Turbo (1.59,29), na prova extra-Campeonato Nacional de Velocidade.

Jorge Félix, em BMW M3, na prova a contar para o Nacional de Iniciados foi o mais rapido com 1.57,32, seguido de Artur Moreira, em BMW 635 CSI, com 1.58,82.

Na terceira posição, ficou Fernando Barros, em Renault R5 GT Turbo, com 1.59,88.

A Rampa da Arrabida — Costa Azul, organizada pela Secção de Motorismo do Vitoria de Setúbal foi disputada na Estrada Nacional 379/1-eruzamento da rasca e Alto da Arrabida.

A distancia foi de 3.000 metros, com um desnível de 185 metros e inclinação média de 6,1 por cento.

Portirio Patricio, da organização, manifestou o desejo de que «para o ano seja concretizado o nosso sonho que e o da prova que agora é extra-Campeonato passe a integrar o Nacional de Consegrados».

Portirio Patricio referiu que «o troço tem todas as condições e a prova esta a altura de integrar o Campeonato Nacional por isso em 1988 esperamos que isso venha a acontecer».

PORSCHE VENCEU AS 24 HORAS DE LE MANS

O Porsche do ingles Derek Bell, Hans-Joachim Stuck, RFA, e Al Holbert, EUA, venceu ontem as 24 Horas de Le Mans, prova pontuavel para o «Mundial» de Sport-Prototipos.

A Porsche colocou igualmente os seus carros no segundo e terceiro lugar através de Jergen Laessig, RFA, Pierre Yver, França e Bernard de Dryver, Belgica, segundos, e Pierre-Henri Raphanel e Yvez Courage, da França, e Herve Regout da Belgica, terceiros.

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

3 — 7 — 12 — 19 — 25 — 31 + 28

- 4.º - Aderto Silva (Casal), 13
- 5.º - Joao Carlos Santos (Yamaha), 11

- 2.a manga -
- 1.º - Domingos Sousa, 20 pontos
- 2.º - Cristovao Teixeira, 17
- 3.º - Antonio Castalao, 15
- 4.º - Joao Lopes, 13
- 5.º - Joao Carlos Santos, 11

- Final:
- 1.º - Domingos Sousa, 40 pontos
- 2.º - Cristovao Teixeira, 34
- 3.º - Joao Lopes, 28

No intervalo das duas mangas exibiram-se os pilotos do Moto Clube de Vagos, Mario Kalssas (actual lider do campeonato nacional de seniores, 250 c.c.), Tino Morais (Lider em juniores - 125 c.c.) e Paulo Feijão.

E. Jaques

ATLETISMO

E. Jaques

Graça Tony triunfou no GP de Vagos

— «GRECAS» venceu por equipas

Cerca de 500 atletas, em representação de 20 equipas da região, estiveram presentes no «Grande Premio de Vagos» em Atletismo, realizado no decorrer das festas da Vila.

A prova, destinada as mais diversas categorias, teve a acarinha-la muito publico, sendo de referir que a organização, a cargo do «GRECAS» - colectividade que a modalidade vem dando o seu melhor contributo - esteve impecavel.

Foram os seguintes os resultados apurados:

MINIS MASCULINOS

- 1 - Filipe Reis (Serena)
- 2 - Sergio Rosa (Serena)
- 3 - Raul Mota (Arviscal)

Por equipas venceu a formação do SERENA

MINIS FEMININOS

- 1 - Sara Simoes (Grecas)
 - 2 - Helena Ferreira (Grudesco)
 - 3 - Susana Micaela (Grecas)
- Por equipas venceu o GRECAS

INFANTIS MASCULINOS

- 1 - Vitor Marques (L.A.)
 - 2 - Luis Ferreira (Grecas)
 - 3 - Pedro Pereira (Serena)
- Por equipas venceu o SERENA

INFANTIS FEMININOS

- 1 - Silvia Almeida (Serena)
 - 2 - Ilda Estrela (Grecas)
 - 3 - Carla Salazar (Campinho)
- Por equipas venceu o SERENA

JUVENIS

- 1 - Humberto Almeida (Serena)
 - 2 - Jaime Freitas (Bonsucesso)
 - 3 - Luis Novo (Arviscal)
- Por equipas venceu o SERENA

SENHORAS

- 1 - Ana Fernandes (Campinho)
 - 2 - Elisabete Silva (Beira-Mar)
 - 3 - Helena Goretti (Grecas)
- Por equipas venceu o GRECAS

VETERANOS

- 1 - Mano Cordeiro (Beira-Mar)
 - 2 - Jose Manuel Godinho (Ind.)
 - 3 - Manuel Barreira (Grudesco)
- Por equipas venceu o GRUDESCO

SENIORES

- 1 - Tony Graça (Carregosa)
- 2 - Duarte Zanancho (Campinho)
- 3 - Paulo Graça (Carregosa)
- 4 - Alcino Almeida (Serena)
- 5 - Manuel Guerra (BIA)
- 6 - Jose Martins (Grecas)
- 7 - Alberto Almeida (Serena)
- 8 - Humberto Simoes (campinho)
- 9 - Adelio Santos (Silveiro)
- 10 - Carlos Marques (Campinho)

Nesta prova, a mais importante da competição, sagrou-se vencedora a equipa do Carregosa (18 pontos), logo seguida do Campinho, Serena, Grecas, BIA e Silveiro.

Na classificação geral, por equipas, o GRECAS arrecadou o triunfo, com 29 pontos, classificando-se nos lugares imediatos o SERENA (18), GRUDESCO (11) e PAMPLHOSA (9).

A entrega dos premios verificou-se na presença do Presidente da Camara Municipal de Vagos, organismo que apoiou fortemente a iniciativa, dirigentes da Cooperativa Agrícola e Leiteira e membros da Comissão de Festas.

Resultados e Classificações

TORNEIO DE COMPETÊNCIA I/II DIVISÕES

RESULTADOS

Rio Ave-Penafiel	3-0
Amadora-Feirense	3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Rio Ave	3	3	0	0	7-0	6
Penafiel	3	1	1	1	3-4	3
Amadora	3	1	0	2	3-4	2
Feirense	3	0	1	2	1-6	1

NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADO

Espinho-Covilhã	2-0
-----------------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Setúbal	2	1	0	1	4-3	2
Espinho	2	1	0	1	4-4	2
Covilhã	2	1	0	1	1-2	2

NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADO

Marco-O. Bairro	1-0
-----------------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Vianense	2	1	1	0	4-1	3
Marco	2	1	1	0	4-1	3
O. Bairro	2	0	0	2	4-0	0

DISTRITAL DE INFANTIS

SÉRIE A

RESULTADOS

Espinho-St.ª Eulália	2-1
Lourosa-U. Lamas	3-1
Arouca-Argoncilhe	2-3

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Espinho	11	11	0	0	48-6	33
Lourosa	10	7	0	3	17-9	24
St.ª Eulália	10	5	1	4	15-10	21
U. Lamas	9	3	1	5	11-12	16
Argoncilhe	8	4	0	4	11-18	16
Arouca	10	2	0	8	17-20	14
P. Brandão	8	0	0	8	1-46	8

SÉRIE B

Cortegaça-Sanjoanense	3-0
Valecambrense-Bustelo	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Valecambrense	11	9	1	1	18-4	30
Feirense	10	8	2	0	26-4	28
Sanjoanense	11	7	0	4	16-11	25
Avanca	10	3	2	5	7-12	18
Arrifanense	9	3	2	4	6-6	17
Rio Meão	10	3	1	6	7-13	17
Cortegaça	11	1	3	7	6-23	16
Bustelo	10	1	1	8	5-18	13

SÉRIE C

Azurva-Alba	1-0
Tabueira-Pessegueirense	2-3

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Beira Mar	9	9	0	0	46-3	27
Pessegueirense	9	5	2	2	19-16	21
Veiros	8	4	3	1	10-7	19
Azurva	10	3	1	6	10-20	19
Tabueira	8	3	2	3	17-9	16
Alba	9	2	0	7	6-21	13
Vouga	9	1	0	8	3-35	11

SÉRIE D

Calvão-Aguinense	5-1
Gafanha-Valonguense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Luso	9	8	0	1	13-5	25
Águeda	9	8	0	1	29-3	25
Valonguense	10	7	0	3	19-8	24
Gafanha	10	4	2	4	10-18	20
O. Bairro	9	3	0	6	12-12	15
Anadia	9	2	2	5	10-17	15
Calvão	10	2	1	7	11-17	15
Aguinense	10	1	1	8	3-31	13

José Urbano bateu recorde dos 20 km marcha

José Urbano, do Olivais Sul, confirmou pela terceira vez os mínimos para o Campeonato do Mundo de Atletismo em Roma, ao bater o recorde nacional dos 20 quilómetros marcha, no tempo de uma hora 24 minutos e 49 segundos.

A marca foi obtida no Grande Premio da Cidade de Lisboa, disputado na Praça do Império, numa organização do Belenenses e do Clube Português de Marcha Atlética.

O anterior recorde pertencia desde 3 de Maio a José Pinto com uma hora 25 minutos e cinco

segundos obtida em Nova Iorque na Taça do Mundo.

Em segundo lugar ficou Helder Oliveira, do Sporting, com uma hora 32 minutos e 40 segundos e na terceira posição ficou o espanhol Juan Ramillo com uma hora 36 minutos e 59 segundos.

ISILDA GONÇALVES CONSEGUIU MÍNIMOS PARA O EUROPEU DE JUNIORES

Isilda Gonçalves, do União do Montijo, fez ontem os mínimos para o Europeu de Juniores em

Birmingham, Inglaterra, na prova de 5.000 metros de marcha atletica.

A marchadora do União do Montijo fez o tempo de 25.43,8 minutos e classificou-se em segundo lugar na prova ganha por Filomena Silva, individual, com menos um décimo de segundo.

Na prova de 2.000 metros, Nuno Flores, do Belenenses, bateu o máximo de infantis com o tempo de 10 minutos e 29,1 segundos.

APURAMENTO DO CAMPEÃO DA II DIVISÃO

Espinho, 2 — Covilhã, 0

Serranos não gostaram do ar do mar

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

Arbitro, Jose Guedes (Porto), auxiliado por Silva Pinto e Agostinho Moura.

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Amandio, Ralph e Rodolfo; Manuel Jorge, Luis Manuel e Pingo (Simoes, 46); Pita, Ze Albano (Da Silva, 57) e Vitorino.

Treinador - Quinto

COVILHÃ - Balseiro, Pocho, Juanito, Pedro Monteiro (Inacio, 76) e Marcelino; Carlos Alberto, Paulo Roberto e Craveiro; Cavaleiro (Jorge Coutinho, 57), Celso e Baba.

Treinador - Vieira Nunes

Ao intervalo 0-0

Marcadores: Pita (69) e Da Silva (88).

Num jogo que nao teve grandes motivos de interesse pela toada «morna» em que foi disputado, o futebol apresentado pelos dois conjuntos foi verdadeiramente de «fim de estacao». Nem sequer o facto de estar em causa um titulo fez com que as equipas se empergasssem o suficiente para proporcionar um bom espectáculo.

A equipa comandada por Quinto foi a que mais porfiou em busca do triunfo que acabou por conseguir com todo o merito, revestindo-se de uma certa injustiça, para os «tigres», o nulo que se verificava ao intervalo. Mas a verdade e que para isso muito contribuíram os seus avançados que não incomodaram o suficiente a defensiva contraria para que esta sentisse grandes problemas.

Assim, os serranos, que pareciam apostar no empate, viam os seus interesses mais ou menos satisfeitos.

So que no segundo tempo a historia do jogo foi diferente, a confirmar que Quinto nao e tecnico acomodado ao decorrer dos encontros. As transformacoes operadas no seu xadrez surtiram efeito e com um ataque mais mexido os locais comecavam a incomodar mais a extrema defensiva dos serranos.

Assim, nao foi com qualquer surpresa que, aos 69 minutos os espinhenses se colocavam na posicao de vencedores, com um golo de Pita, a concluir de cabeça um centro bem medido executado por Eliseu, e com algumas culpas a assacar ao guardaio Balseiro.

Deixaram então de haver duvidas sobre quem seria o vencedor e os locais ainda viriam a ampliar a vantagem com outro golo, este de excelente execucao de Da Silva, depois de um passe excelentemente executado por Vitorino.

Os «tigres» disseram assim que ainda estão na luta pelo titulo, ja que com este resultado tudo ficou igual na tabela classificativa deste Torneio de Apuramento. O Vitorino de Setubal tem neste momento apenas a vantagem de um golo, quando as tres equipas se situam com uma vitaria e uma derrota cada uma.

A arbitragem de Jose Guedes nao foi de molde a agradar nem a gregos nem a troianos. Situou-se em plano mediocre, alias como todo o jogo.

Como nota de reportagem, o facto de Silva Pinto, auxiliar de Jose Guedes, ter efectuado no Campo da Avenida a sua ultima actuacao. Desde 1967 que Silva Pinto vinha prestando a causa da arbitragem a sua prestimosa colaboracao, que se substanciou em cerca de oito centenas de jogos cumpridos como arbitro e como juiz de linha.

A.B.

Recreio Desportivo de Águeda

Ainda não foi desta...

Assembleia Geral continua hoje

Realizou-se, na passada sexta-feira, o (segundo) prolongamento da sessão ordinaria da Assembleia Geral do Recreio de Águeda que teve lugar no passado dia 1 do corrente mes, e de cuja ordem de trabalhos constava apenas um ponto, a eleição dos corpos gerentes para a época 1987/88. Depois desta Assembleia ter sido continuada no passado dia 5, sem que tenham sido apresentadas quaisquer listas concorrentes, a situação de impasse directivo manteve-se na sexta-feira.

No entanto, algo de novo ha a registar, pois, ainda no decorrer desta sessão foram efectuadas diligencias no sentido de formar uma lista para os corpos directivos do clube, lista essa que ficou quase completa, tendo os seus subscriptores, ao que nos foi dado apurar, continuado os contactos neste ultimo fim-de-semana.

Deste modo, e provavel que, hoje, pelas 21.30 horas, no terceiro prolongamento da Assembleia Geral de 1 de Junho, seja apresentada uma lista concorrente as eleições para os corpos gerentes do Recreio de Águeda para a proxima época, sendo, assim, posto cobro a situação de impasse que se vinha verificando.

Ao que nos foi dado apurar, essa lista e encabeçada por um industrial de Mounisca do Vouga, de nome Americo Fernandes.

A finalizar, e de salientar que a direcção cessante desbloqueou junto da FPF, os problemas relacionados com dividas a antigos atletas do clube, sendo, assim, possivel efectuar as inscrições dos jogadores para a proxima época.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA DA BARRA, 200 M2, a funcionar, vende-se, loja e negocio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS: Arredores proximos de Aveiro, varios tipos, varios preços Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO Vende-se a loja com 300 m2 e o negocio esta a funcionar. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, 138 M2, centro de Ilhavo - Luxo - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

2 LOTES DE TERRENO, vendem-se, em frente ao Ciclo Preparatório de Ilhavo. Um com 666 m2 e outro com 800 m2 para habitação propria. Informações telefone 321573 - Ilhavo

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

MORADIA T3, cave, garagem, quintal, antes de Azurva, vende-se. Telefone 93295 - Aveiro

Pedidos

MODELISTA, precisa Empresa de Confecções do Distrito. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 76.

RAPAZ 16 anos, precisa Cabeleireiro. Telefone 26784 - Aveiro

ESCRITURARIA, precisa-se idade até 25 anos, conhecimentos de dactilografia, que saiba Inglês e Frances escrito/fatado correctamente. Contactar dos 9 aa 12 horas pelo Telefone 2601225082 - Aveiro

EMPRESA DE PESCA na Gafanha da Nazare - Ilhavo, admite colaborador (a) para o sector administrativo. Exige-se: 11 o ano de escolaridade, com conhecimentos de dactilografia. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 80

Ofertas

MENINA para tomar conta de bebés ou serviços domesticos em regime interno, oferece-se. Telefones 03152596/53596 (9/12 horas e das 14/16 horas)

SENHORA, oferece-se, empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

APARELHOS CB, Cobra, Amplificadores. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

DECK TECHNICS novo. Telefone 26477 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

MOTOR YAMAHA, 30 Hp electronico, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos, Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

VIGORTONICO - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

ESPERANÇA - Fabrico de vasos, flozeiras, balaustres, etc. Revestimentos decorativos, alto e baixo relevo. Desconto aos retalhistas. Corgo da Rainha - Presa - 3830 Ilhavo

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

KISS - PASTELARIA / CROISSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços /Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

EURO - MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Azeiteiros de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauro tapetes /Iranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

QUIRIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas /Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

GINASTICA MANUTENÇÃO / Senhoras - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

SNACK-BAR KIMBO - Vinhos do Lavrador. Bons Petiscos. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

SUPERMERCADOS DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE AVEIRO



AV. LOURENÇO PEIXINHO, 251

VISITE-NOS!
VENHA APRECIAR A n/ EXPOSIÇÃO DE EXCLUSIVOS

ALCATIFAS • TAPEÇARIAS • TECIDOS P/ CORTINADOS
PAPEL DE PAREDE • PLÁSTICOS (estrangeiros)
EDREDONS • COLCHAS, etc. • CAPETES BELGAS,
em lã e seda, tipo belga, e de ARRAIOLOS

UM CONSELHO: NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

FILIAL: R. 1.º Visconde da Granja, 4

Visite também a n/ exposição de TAPEÇARIAS ORIENTAIS importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA

Receitas

Sarapatel à Minhota

1 kg de sangue de porco, 1/2 kg de fígado de porco, 3 rins de porco e 1/2 kg de carne de porco limpa.

Leva-se ao lume 3 litros de água e tempera-se com sal e duas colheres de vinagre; logo que ferva deita-se-lhe o sangue dentro e escorre-se quando estiver cozido, desmanchando-se com as mãos. Corta-se a carne, o fígado e o rim em fatias e frita-se tudo em banha, juntando-se-lhe depois o sangue. Pisam-se no almofariz 6 dentes de alho e 2 ou 3 cravos de cabeça e misturam-se-lhe também. Tempera-se tudo com sal e pimenta e adiciona-se-lhe uma pitada de cominhos.

Serve-se acompanhado com pedaços de limão.

RIM SALTEADO À CARVALHO

1 rim, 1/4 de pão de forma, 2 trufas, 3 cogumelos, 50 g de banha, 30 g de manteiga, 1 decilito de molho de carne («demi-glacé» de preferência), 1/2 decilitro de vinho do Porto.

Saltea-se o rim. Cortam-se os cogumelos e as trufas em lâminas finas e sal-

teiam-se ligeiramente em manteiga. Refrescam-se com o vinho do Porto e reduz-se a metade. Feito isto, adiciona-se-lhe o molho acima indicado e mistura-se tudo deixando-lhe algumas parcelas de manteiga sem sal não devendo ferver depois de completada esta operação. Corta-se o pão em fatias com um centimetro de espessura e frita-se. Serve-se o rim em cima do pão e rega-se levemente com o molho da preparação.

ELECTRICISTA

E

MECÂNICO

Admite Empresa Moderna do Ramo Cerâmico, da Zona de Aveiro, para os seus Quadros de Pessoal.

Guarda-se sigilo se estiver empregado.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 77.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

PELO MUNDO

«CONTRAS» REIVINDICAM
ABATE DE HELICÓPTERO
NICARAGUENSE

Rebeldes direitistas nicaraguenses afirmaram hoje ter morto 15 soldados do Governo nicaraguense, quando abateram sexta-feira, no norte da Nicarágua, um helicóptero MI-17, de fabrico soviético. Um comunicado do Governo nicaraguense afirmava anteriormente que a queda se devera a um acidente. Contudo, a radio Libertação, emissora dos «contras» apoiados pelos Estados Unidos, disse sábado à noite que o helicóptero caiu, em chamas, após ter sido atingido por um míssil SAM-7 disparado pelos rebeldes. Acrescentou que com este ataque o Governo nicaraguense perdera já 12 helicópteros, avaliados em cerca de 150 milhões de dólares, nos últimos meses.

MILITARES FILIPINOS
MATAM 31 REBELDES
NUM SÓ ATAQUE

Soldados mataram 31 rebeldes comunistas num ataque a um acampamento guerrilheiro de um sacerdote rebelde, no sul das Filipinas — anunciou ontem o exército. Os rebeldes do Novo Exército do Povo, ultrapassados pelas tropas em 15-para-1, fugiram, deixando centenas de feridos, quando 2.000 soldados dominaram o acampamento, numa batalha que durou todo o dia de sábado, diz um relatório do exército. Dez soldados foram também gravemente feridos, diz o relatório. Acrescenta que dois helicópteros e um avião ajudavam agora os soldados a localizar os rebeldes em fuga. Os militares afirmaram que não se sabia se o sacerdote, Francisco Navarro, se encontrava no acampamento, na província de Surigão do Sul da Ilha de Mindanao, quando este foi atacado.

ACTRIZ GERALDINE PAGE
MORREU EM NOVA IORQUE

Geraldine Page, estrela do cinema e do teatro, vencedora do Oscar de 1986 para a melhor atriz, foi encontrada morta no seu apartamento — anunciou a polícia ao princípio do dia de ontem. Contava 62 anos. A polícia disse que Geraldine foi encontrada pelo filho, Anthony, no seu apartamento de Manhattan, cerca das 18h00 de sábado. Um porta-voz da polícia afirmou que não se conhecia ainda a causa da morte, suspeitando-se contudo de causas naturais. O último papel de Geraldine na Broadway foi em «Blithe Spirit», de Noel Coward, ao lado de Richard Chamberlain, numa actuação que lhe valeu uma nomeação para o Tony. Faltara a diversas representações devido a doença. Em Abril de 1986, recebeu o Oscar pelo seu papel no filme «Return to Bountiful». Vedeta de muitos filmes, foi nomeada para oscar pelo seu trabalho em «Summer and Smoke», «Sweet Bird of Youth», «Hondo» e «Interriors».

FUNCIONÁRIOS JUDICIAIS
CONDENADOS
NA UNIÃO SOVIÉTICA

Dois funcionários judiciais soviéticos foram condenados a trabalhos forçados por períodos não determinados por terem obrigado um homem a confessar-se culpado de dois assassinios que não cometera, disse ontem um jornal soviético. O diário «Sovetskaya Rossiya» diz que V. Shchegol, antigo procurador-geral em Krasnodar, uma vila perto do Mar Negro, e o seu investigador chefe, A. Kegeyan, tentaram obter promoções mediante a rápida resolução do caso. Obrigaram Gennady Abolmasov a confessar o assassinio de sua mãe e de um seu inquilino. Foi salvo quando o verdadeiro assassino confessou o crime, antes de ser levada a cabo a sua sentença de morte, segundo o jornal.

SISMO LIGEIRO ABALOU
MISSOURI (ESTADOS UNIDOS)

Um sismo ligeiro abalou sábado uma área do sueste do Missouri, sem causar dano. — anunciou o Instituto Geológico norte-americano. O Instituto afirmou que o abalo, medindo 4,1 pontos na Escala de Richter, ocorreu às 15h17 locais (22h17 de Lisboa), oito quilómetros a sudoeste de Nova Madrid. O tremor de terra registou-se três dias após um abalo moderado, com cinco pontos Richter, ter abalado uma vasta área, entre o Missouri e Virginia Ocidental.

Com um Governo acusado de corrupção

Primeiro-Ministro das Bahamas enfrentará dificuldades nas eleições da próxima semana

O Primeiro-Ministro Lynden Pindling das Bahamas, com o seu Governo acusado de corrupção com fundos das drogas, enfrenta nas eleições gerais da próxima semana o seu mais duro desafio em duas décadas.

O partido governamental e a Oposição fizeram uma campanha dura e divisionista por todo o arquipélago de 700 ilhas, com os dois sectores a predizerem grandes margens de vitória nas eleições do próximo dia 19.

A maioria dos analistas políticos independentes crê que o Partido Liberal Progressista de Pindling (PLP) tem vantagem sobre o Movimento Liberal Livre (MNL) na Oposição mas que está mais vulnerável do que nunca a uma reviravolta eleitoral.

Um perito na política das Caraíbas, Oscar Dathorne, professor da Universidade de Miami, disse que Pindling «está a travar a luta da sua vida».

A campanha eleitoral de um mês foi dominada por acusações, mais recentemente partindo de um viciado em cocaína, um filho de um dos associados de Pindling, que disse que foram canalizados para o Primeiro-Ministro e outros funcionários fundos de contrabandistas que levam cocaína da Colômbia para os Estados Unidos.

Pindling, de 57 anos, advogado educado na Grã-Bretanha, vai tentar ganhar um sexto mandato e negou que tivesse aceito subornos.

Apesar disso, as acusações fomentaram as divisões dentro do PLP e deram novo ímpeto à Oposição.

Em 1984, um relatório elaborado por uma comissão real de inquérito considerou provada corrupção ligada a contrabando de droga atingindo altos níveis no Governo de Pindling. O inquérito levou à demissão de dois membros do Gabinete e Pindling demitiu mais dois ministros, por terem criticado a maneira como tratou o escândalo.

A comissão ilibou Pindling mas divulgou que ele gastou quatro milhões de dólares de 1977 a 1983 (oito vezes o seu rendimento enquanto membro do Governo) e que tinha 10 mil dólares de depósitos inexplicáveis na sua conta bancária.

A controvérsia voltou a surgir agora, com novas acusações por Gorman Bannister, filho de Everett Bannister, um destacado empresário das Bahamas e amigo de Pindling.

No mês passado, o jovem Bannister declarou numa subcomissão do Senado que seu pai pagou regularmente subornos a Pindling, provindos de traficantes de drogas e de fugitivos e comerciantes internacionais.

Pindling, que desmentiu a acusação, contra-atacou a Oposição dizendo que vários dos seus candidatos são apoiados por traficantes de droga. O MNL negou as acusações.

A conduta da mulher de Pindling, Marguerite, surgiu também como tema potencialmente prejudicial para o Primeiro-Ministro cessante, segundo os analistas. Os seus críticos chamam-lhe a «senhora do champanhe», porque gosta de Dom Perignon, e compararam os seus gastos em roupas aos de Imelda Marcos e Michele Duvalier.

Marguerite Pindling é ainda acusada de intromissão em assuntos partidários e de pressionar seu marido para que lhe mande construir uma mansão cor-de-rosa de três milhões de dólares perto de Nassau.

A mulher de Pindling é descrita como «ferozmente protectora» de seu marido e, segundo o

jornal «Nassau Tribune», avisou um dia um deputado dizendo «não se esqueça de que o Primeiro-Ministro dorme comigo».

Apesar de tudo, os observadores crêem que Pindling ganhará, embora pela menor margem de sempre nas eleições realizadas nas Bahamas desde que o país é independente da Grã-Bretanha, há 15 anos.

A seu favor, Pindling tem o facto de ter acabado com o domínio da minoria branca sobre o Governo e de levar o seu país de 250 mil pessoas à independência. Foi pela primeira vez eleito Primeiro-Ministro em 1967.

O PLP deve ser favorecido pelas perspectivas económicas positivas do país — resultado, segundo economistas, do turismo em expansão, dos baixos preços do petróleo e da entrada dos fundos do tráfico de drogas.

Ainda o «caso Irangate»

«Impedimento» poderá recair sobre Reagan

O presidente da Comissão de Inquérito sobre o «Irangate» da Câmara de Representantes disse ontem que poderá ser implementado o «impedimento», que leve à demissão do Presidente Ronald Reagan, caso se demonstre que ele aprovou o desvio de fundos para os rebeldes da Nicarágua.

Mas Lee Hamilton, do Partido Democrata, disse que ainda não sabe se o antigo funcionário do Conselho Nacional de Segurança, Oliver North, enviou ao Presidente Reagan, para aprovação, um documento sobre aquele tipo de operações.

O Presidente norte-americano tem negado até agora estar ao corrente de que o produto da venda secreta de armas ao Irão tenha servido para financiar os «Contras» da Nicarágua.

Hamilton falava num programa de televisão e tinha sido interrogado sobre qual seria a reacção do Congresso se fosse provado que Reagan estava ao corrente.

«Penso que se se provar que isso aconteceu, e deixe-me salientar o «se», haveria um procedimento de «impedimento» disse aquele parlamentar democrata.

Hamilton afirmou que um memorando feito por North deverá ser o elemento fundamental

para determinar se o Presidente norte-americano foi informado, acrescentando: «Não sei se lhe chegou as mãos ou não».

O memorando escrito por North, demitido em Novembro por Reagan, foi enviado ao almirante John Poindexter, presidente do Conselho Nacional de Segurança e destinava-se ao Presidente dos EUA.

Naquele documento North explicava que o produto da venda secreta de armas ao Irão seria enviado para os «Contras» da Nicarágua.

Hamilton disse que Poindexter, que se demitiu em 25 de Novembro do posto de conselheiro nacional de Segurança, estava a ser ouvido pela Comissão da Câmara dos Representantes mas que desconhecia o que ele tinha dito durante o inquérito.

Poindexter deverá prestar declarações às Comissões de Inquérito sobre o «Irangate» do Senado e da Câmara dos Representantes durante o próximo mês.

O «impedimento» que é um procedimento jurídico-institucional pode conduzir à demissão do Presidente dos Estados Unidos e foi utilizado em 1972 no caso «Watergate», levando à demissão do então Presidente norte-americano, Richard Nixon, do Partido Republicano.



REYKJAVIK — Aspecto geral da mesa onde se encontraram os ministros dos Negócios Estrangeiros de 14 países, num hotel da cidade.